CINCO REVELAÇÕES DE 51!







ELEITAS POR NOVE CATEDRATICOS



NORONHA APOSTOU QUE A PORTUGUESA GANHARIA DE 5 A 1!

Reportagem na pagina 6

Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 30 de Novembro de 1951 — NUM. 301

CALMA, CORINTIANS!

Nunca como agora o Corintians está precisando de calma e controle de nervos. A capacidade de raciocinio de seus dirigentes deve estar preparada para enfrentar as dificuldades com absoluta isenção de animo. Qualquer exaltação, por menor que seja, só pode ser prejudicial, só concorrerá para que aumente os efeitos desse revez, de per si natural, razoavel, comum no futebol. Entretanto, o dirigente e o torcedor, diretamente atingidos, quase nunca se conformam, aceitando, portanto, o inevitavel com grande aborrecimento. E, nestas circunstancias, em geral, sentem os reflexos da derrota com maior impaciencia, chegando, por vezes, a cometer erros palmares. Já não examinamos as atitudes intempestivas tão peculiares nestes momentos, mas somente ao atos que surgem impelidos pelo descontrole e provocam desagradaveis efeitos contra o proprio clube.

NOSSA OPINIÃO

São estas reações apaixonadas e prejudiciais que o Corintians deve evitar em beneficio dos seus interesses reais. Em verdade poucas vezes esteve tão perto do titulo. Sempre, porem, que se acercou dele, na hora decisiva, quando um degrau a mais o consagraria, permitiu que a esperança de seus associados se diluisse em sonhos quimericos... Não vai nesse lembrete o proposito de atribuir ao descontrole, de ultima hora, a perda do cetro. Mas é evidente que a precipitação e o fanatismo, sejam de que especie for, quebram a unidade e deterioram qualquer trabalho são.

O Corintians é dirigido por um grupo de homens largamente experientes, porem muito sucetiveis de emocionar-se. Todas as vezes que o sentimento e o desespero falam mais alto que a razão, boa diretriz não é encontrada.

Em face dos magnificos reflexos da vitoria não há nenhuma dificuldade para se contornar. Então, todos parecem equilibrados, perfeitos, habeis, grandes e inteligentes. E' facilimo conservar a intangibilidade do espirito quando tudo corre bem.

Na hora amarga é que se pode medir a resistencia moral do homem, sua capacidade de romper o cadinho da desgraça sem se arranhar, sem ferir a outrem. A força moral de cada um não se põe a prova senão diante de contingencias dramaticas e serias. Agora, sim, o corintiano de alta estirpe ou o modesto associado, tem ante os olhos o campo propicio para experimentar a fortaleza do espirito. Se vergar ante a dureza da prova é porque ainda não está suficientemente preparado para ela.

Com tais advertencias, feitas em tom carinhoso, repassadas de estima, não queremos senão alertar os dirigentes do Corintians contra toda e qualquer modificação absurda na estrutura do plantel profissional. E' habito generalizado, tanto no Corintians como nas demais agremiações do nosso futebol, responsabilizar-se este ou aquele elemento por uma tarde desastrada ou infeliz. Nada mais irrazoavel. Pode haver culpa deste ou daquele jogador. Que seja fastado até que recupere a forma. Mas daí a uma remodelação parcial ou completa, vai certa distancia bastante perigosa, que o Corintians, para o seu proprio bem, não deve palmilhar.

Caiu com honra, ainda é o lider. Não fracassou, nem arruinou sua capanha. Campeonato não é um jogo, é o computo de uma sequencia na qual não se mede senão a regularidade. O campeão poderá, não ser o mais perfeito tecnicamente. Será porem, indubitavelmente, o mais uniforme, o padrão de equilibrio. E isto o Corintians tem sido!

VOCÊ JÁ PENSOU...

Voce ja pensou, meu caro Rato, no que poderá advir da propalada inclusão de Julião na zaga? Acredito que antes de experimentar o referido elemento ao lado de Murilo, você tenha admitido a possibilidade de resultado negativo. De qualquer maneira, porém, é preciso que não se esqueça que se tudo der certo, não faltarão aplausos, não faltara quem diga que você enxergou muito e que, em tempo, soube corrigir um erro. Mas, se não for o ideal a nova formula, então maiores dificuldades surgirão, já que será preciso reconduzir ao seu antigo posto aquele que vinha formando parelha com Murilo. Ademais, meu caro Rato, você deve ter em mente que Alfredo, se jogou mal domingo, se foi um autentico fracasso contra a Portuguesa de Desportos, já teve, na mesma posição, com as mesmas condições fisicas e tecnicas, jornadas consagradoras. Não resta duvida que realmente foi mal e que tambem teve responsabilidade pelo que aconteceu. Mas, é preciso lembrar que não foi o unico que fracassou. Aliás, você foi um dos primeiros a atirar a maior culpa em Gilmar, como reconheceu tambem que o setor intermediario esquerdo não correspondeu. Parece-me, pois, que o mais racional, ante tais argumentos, seria manter o proprio Alfredo na zaga, para que se mexesse no flanco esquerdo do trio médio, com a presença, nele, de Roberto. As peças da retaguarda poderiam ser assim reajustadas e se deixaria, como medida extrema, a troca de posição de um jogador, mesmo porque Julião, jogando atrás, dificilmente poderá corresponder integralmente. Você e o tecnico e deve saber o que faz, é verdade, mas... Você já pensou nisso?... Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32 8460

Dir. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

AUSTRIA E INGLATERRA EMPATARAM

Nova decepção vem de sofrer a esquadra "azurra" em cotejo internacional, muito embora tenha atuado fora de sua patria. Quando se sabe que a hegemonia do futebol europeu se divide exclusivamente entre ingleses, italianos e vienenses, tem que se reconhecer que o simples empate de um tento frente a Suiça é para desesperar. E vem mostrar o que já tivemos oportunidade de citar ao publico brasileiro, de que o ataque italiano é de uma esterilidade a toda prova, principalmente quando se quer transformar Boniperti, um tipico ponta de lança, em construtor e municiador de ofensivas. Os brasileiros viram a boa figura que fez o Juventus na Copa Rio, mas devem estar lembrados que aquele perigoso ataque vivia da construção 100% efetiva dos dinamarqueses Hansen nas duas meias. E o mesmo acontece com a quase totalidade das equipes que disputam o certame, pois contam em suas vanguardas com inumeros elementos estrangeiros.

Repetiu-se, portanto, o fracasso de contra a Suecia, com o mesmo escore aliás, ainda com os italianos por baixo na primeira etapa, quando os helveticos marcaram o tento inicial. Enquanto decepcionava totalmente a seleção "A", a considerada reserva batia sua congenere suiça por 2 a 0, apagando, assim, em parte, o insucesso dos principais.

oOo

O certame argentino ja terminou e os ponteiros, Banfield e Racing, terão que disputar o titulo maximo, num cotejo que se prenuncia sensacional. Como se sabe, o Independiente perdeu para o Banfield de 5 a 0, mas o fez para um dos lideres e, apesar de não estar integrado de ases conhecidos, poderá realizar boas exibições no Brasil, sendo a seguinte a sua formação atual: Simoneti; Arrigó e Cardoso; Amaya, Rubio e Gil; Navarro, Cecconato, Lacasia, Grillo e Cruz.

Tambem o Atlanta e Velez pediram autorização à A.F.A. para excursionar, o primeiro ao Brasil e o segundo à Colombia, com passagem por campos brasileiros, principalmente do Nordeste. Suas equipes estão assim formadas: **Atlanta** — Quiroga; Filippo e Guzna; Mantegari, Gianotti e Batagliero; Becker, Bujan, Ingunza, Barrionuevo e Pin. **Velez** — Adamo; Huss e Allegri; Schugli, Ruiz e Ovide; Napoli, Mallegni, Russo, Zubeldia e Manzi.

Tambem a Inglaterra vem de conhecer amarga decepção! Cerca de 120.000 pessoas compareceram na tarde de ante-ontem ao Estadio de Wembley, a fim de presenciar o sensacional "jogo do seculo". Os vienenses abriram o escore, por intermedio de Melchior, aos 3 minutos da segunda fase. Os ingleses empataram e passaram à frente aos 25 e 30 minutos, com tentos do extrema Medley, sendo o primeiro de penal. Aos 33 minutos, Stojaspal empatava o jogo para os austriacos, tambem de penalti.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

INGLATERRA — Merritt, Ramsay e Eckersley; Wright, Froggatt e Dickinson; Milton, Broadis, Lefthouse, Bailey e Medley.

AUSTRIA — Zeman, Roeckl Happel; Hanappi, Oewirk e Brineek; Melchior, Guernhardt, Huber, Stojaspal e Korner.

Como se vê, no celebre onze inglês que compareceu à Copa do Mundo de 50, somente 5 elementos foram mantidos: Ramsay, Dickinson Eckersley e Wright.

Eu sou do contra

Sou integralmente contrario à realização de jogos quando chove. Em noventa por cento das pelejas que se disputam quando as condições do gramado não são favoraveis, o espetaculo deixa de ser o que deveria ser. Ademais, o risco dos jogadores é muito grande. Mas, a peleja de domingo passado, no Pacaembú, para me contrariar, foi muito boa. Chego a crer, até, que em raia seca, os quadros não renderiam muito mais, tal o desempenho que tiveram. Não houve quem não gostasse do encontro. Eu tambem gostei e muito. Não gostei, porem, daquela brincadeira que arrumaram antes do prelio, ou seja fazer furinhos no chão para que a agua empoçada desaparecesse. Há algum tempo, por este cantinho, tive a oportunidade de lembrar a possibilidade de se fazer algo mais pratico. Poderiam arranjar uma maquininha para tirar a agua do campo. Um aparelho de sucção, igual a esses que são usados para extrair a agua que se acumula nos subterraneos da Telefonica. Em meia hora, talvez, com o tal aparelho, ficaria o campo sem agua empossada. Os furinhos poderiam ser feitos para dar vasão às aguas que as chuvas deixassem Creio que até a lama desapareceria. No entanto, ninguem quer pensar um pouco. Deixar como está para ver como fica, tem sido o lema. E, então, quando se fala em despezas, mesmo que sejam pequenas, os obstaculos aumentam consideravelmente. Afinal, o Pacaembu é fonte de renda para a Municipalidade, exclusivamente Isso, ou é sua contribuição à pratica do desporto? Os fatos provam a primeira afirmativa. Mas, isso, positivamente, está errado e ninguem se move, ninguem move uma palha, para sanar o erro. Essa é outra verdade. JOAO TEIMOSO.

TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS

★

ONTEM

Ninguem conhecia um punhado de jovens que se lançaram com alma e apego ao campo da luta em busca de gloria e popularidade. Eles, podem, já ameaçam o trono de tantos e tão famosos craques, longamente ovacionados pelo publico, já meio sediços pela continuidade. A lista dos novos já é bem volumosa! Muca e Furlan partiram na dianteira. Logo depois vieram Genê, Moreno, Valter, Nesio, Roberto, Richard, Clovis, Alemão Maurinho e mais alguns nomes nos escapam à memoria. Estão nascendo, subindo, ganhando fama. Enquanto outros descem, apeiam dos degraus doirados da glorificação, mal conformados com tudo e com todos. E' a vida. Uns dão lugar a outros, a esperança que chega, a ilusão que parte

HOJE

Nem todos os exitos fazem exclusivamente bem. Assim como nem todas as derrotas causam só mal. Às vezes chegamos a pensar que o que fez grande mal ao Brasil na Copa do Mundo foi aquele estrondoso seis a um sobre a Espanha. Se houvesse ganho com dificuldade, nesta tarde, não teria depois sofrido a desastrosa desilusão com o Uruguai. Isso queremos dizer para a Portuguesa de Desportos. A titulo de consolo e de advertencia. O consolo está no revez que sofreu para a Portuguesa de Santos, o qual teve seu aspecto benefico preparando o espirito dos jogadores para a reação. Talvez não tivesse conseguido a Portuguesa vencer o Corintians se não perdesse em Santos. A advertencia vai por conta do generalizado mau efeito que um placarde alto sempre provoca. Não caiam os lusos no caldeirão da mascara, porque tudo pode rodar de um momento para o outro, tragado pela falsa convicção de superioridade.

AMANHÃ

Fala-se na desistencia de um dos possiveis candidatos à presidencia do São Paulo. Ficaria no pareo somente Cicero Pompeu de Toledo, cuja candidatura está prestes a ser lançada. Se isto acontecer só haverá um desfecho: a reeleição. Fazemos votos para que, posteriormente, se amaine um pouco a tempestade que vem caindo sobre o clube. O São Paulo atravessa dificil crise economica. Precisa, em tal emergencia, do sacrificio de todos, e acima disto, de grande desprendimento geral. Em ultima analise, requer um clima de paz, de trabalho e de conjugação de esforços. Seus valores reais, da velha ou da nova guarda, unidos e sampaulinamente devem erguê-lo — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

ELEITAS CINCO REVELAÇÕES NA GRANDE TEMPORÀDA DE 51

Revelações — Esperanças e realidade — Enquete interessante — Nove opiniões e os cinco maiores — Valter, Furlan, Muca, Roberto e Richard, os maiores - Quatro "pratas de casa" e um presente do Paraná

O futebol paulista sempre foi prodigo no lançamento de novos valores! A renovação do plantel bandeirante se faz automaticamente, de ano para ano, sem necessidade de recorrermos a outros centros, já que os resultados são invariavelmente muito mais vantajosos com o aproveitamento da chamada "prata de casa". E o ano de 51 não podia fugir à regra! Os "caras novas" são inumeros e nada mais interessante, portanto, do que se conhecer a opinião de abalisados conhecedores do "metier", de craques ou pessoas ligadas ao esporte das multidões. O nosso intuito foi principalmente esse, de levar ao publico o resultado das observações acuradas desses que estão diretamente ligados à vida do futebol. E se as opiniões são diferentes em alguns pontos, muito embora todas possam ser consideradas de alto senso critico e de observação, elas só servem para demonstrar como foi grande o ano de 51, lançando ao cenário bandeirante e até brasileiro nomes de varios futebolistas, alguns já consagrados e outros ainda como risonhas esperanças, mas já com força bastante para o futuro. Focalizamos nove pessoas, cronistas, locutores, medicos, torcedores, etc. e vejamos a opinião de cada um:

De um cronista — PIMENTA NETO, do "O Esporte".
— De Sordi, Muca, Nezio, Maurinho e Nelson (Port. santista).

De um tecnico — BRANDÃO, da Port. Desportos — Roberto, Muca, Laercio, Maurinho e Valter.

De um dirigente — PEDRO FISCHETI, do Palmeiras — — Furlan, Nezio, Roberto, Valter e Genê.

De um craque — TURCÃO, do São Paulo — Julio, Valter, Maurinho, Muca e Furlan.

De um medico — JOÃO DE VINCENZO, do Palmeiras — Richard, Valter, Bagunça, De Sordi e Furlan.

De um torcedor — AUGUSTO ROSINO, fan do Corintians — Roberto, Valter, Furlan, Moreno e Nelson (Port. santista).

De um locutor — EDSON LEITE, da Radio Bandeirantes — Valter, Roberto, Muca, Dino e Richard.

De um arbitro — FRANCISCO KOHN FILHO, da F. P. F. — Valter, Furlan, Richard, Fernandes e Piolim.

De um preparador fisico — Cap. CLAUDIO CARDOSO, do Palmeiras — Richard, Gersio, Valter, Clovis (Jabaquara) e Alipio (Radium).

Vê-se, portanto, que a "votação" foi a mais conscienciosa possivel, pois se alguns foram esquecidos é porque ainda não alcançaram projeção bastante a base de constancia de atuações, para se fazerem notados neste historico certame de 51. E mesmo porque o nosso intuito foi eleger os cinco maiores, eis que, se fossemos verdadeiramente auscultar mais a fundo o problema, nos veriamos a braços com uma enorme relação, tantos são os craques que ainda estão se revelando e que em 51 apareceriam certamente com promessas firmes.

Tomemos por base somente as opiniões acima citadas, dando a cada indicado um ponto por vez que teve seu nome inscrito como revelação. Nestas condições, cada informante tem direito a cinco pontos, perfazendo um total de 45. Dentro dessa base escolheremos os cinco mais votados que ficam eleitos as maiores revelações de 51.

O 1.o lugar, como a revelação maxima, pertence a Valter, meia do Ipiranga, sem duvida um valor que se apresenta como grande esperança. Em verdade, ultrapassou nomes já consagrados como Roberto e Muca, justamente por esse fato, isto é, o corintiano e o luso já se terem tornado realidades dentro do nosso futebol, enquanto Valter está ainda em inicio, com a desvantagem de integrar um clube considerado pequeno. O meia ipiranguista alcançou 8 pontos.

Em segundo lugar, com 5 pontos, surge Furlan, goleiro do Nacional. Ultrapassou tambem Muca e Roberto, pelos mesmos motivos que fizeram Valter ser o ponteiro. Pode-se mesmo dizer que Furlan já não é mais promessa, mas craque feito. Contudo, ainda tem defeitos e surgiu este ano, podendo em 52 ser o arqueiro de maior quilate do certame.

Com 4 pontos cada, vem em seguida Muca, Roberto e Richard. Efetivamente, três grandes revelações deste ano, os dois primeiros guindados já à categoria de craques indiscutiveis e com mais largo cartaz, que os poderá levar até a seleção brasileira. Quanto a Richard já demonstrou suas aptidões, inclusive em cotejos internacionais, que culminaram com aquela esplendida exibição frente ao Boca Juniors.

Os cinco maiores são, com justiça, Valter, Furlan, Roberto, Muca e Richard, quatro "pratas de casa" e um presente vindo do Paraná! Todos craques, sem sombra de duvida!

Alem desses, outros receberam votação, tais como Maurinho, 3 pontos, Nelson (Port. santista), Nezio (Juventus) e De Sordi com 2 votos cada, enquanto Laercio, Genê, Julio, Moreno, Dino, Bagunça, Fernandes, Piolin, Gersio, Clovis e Alipio um voto.

De Sordi, Julio e Piolim já tinham aparecido em 50 fazendo-se notar pelas suas qualidades e em 51 tornaram-se elementos indispensaveis as suas equipes, não sendo, assim, propriamente revelações de 51. De qualquer modo, foram lembrados e podem servir de exemplo para todos os menos votados, já que se espera seja estes no proximo ano realidades e futebolistas consumados, na mais lidima expressão do termo.

FUTEBOL PITORESCO

Durante o Sul Americano de 49, jogaram em Pacaembu Paraguai e Uruguai, este ultimo com um modesto onze amador. Desde o inicio que se notava a grande força de vontade dos orientais, procurando impor o "peito" à melhor organização tecnica dos guaranis. E um homem mais do que todos se fazia notar na cancha, pelas entradas meio loucas, já que como futebolista era abaixo de mediocre. Chamava-se Garcia e era ponteiro direito do Uruguai. O pequeno publico passou a gritar por seu nome, incentivando-o a entrar e marcar. Garcia marcou o primeiro e os guaranis empataram, para logo após surgir novo empate. 2 a 2 assinalava o marcador, já no segundo tempo, até que o amalucado extrema cortou uma bola com rara eficiencia e arrematou imediatamente de pé esquerdo da entrada da area, vazando a meta de Garcia, hoje no Flmengo. O Uruguai venceu e o Brasil pôde sagrar-se campeão graças a essa vitoria.

O interessante é que o quadro do Paraguai composto de Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Canteros; Fernandes, Lopes, Arce, Benitez e Avalos (depois Barrios), perdeu nada menos de quatro elementos após o sul-americano. Garcia foi engajado pelo Flamengo, onde se encontra até hoje, enquanto Gavilan, Nardeli e Benitez foram para o Boca Juniors, da Argentina. O ultimo ainda joga no quadro portenho, tendo estado frente ao Palmeiras na ultima peleja noturna aqui realizada. Barrios, que substituia ora Avalos, ora Fernandes, é aquele mesmo extrema que formou na equipe sampaulina nos tempos de Sastre e Leonidas.

Enquanto isto, o onze uruguaio apresentou um zagueiro que um ano depois viria a se tornar campeão mundial de futebol: Matias Gonzalez.

Quando Luiz Villa se apresentou pela primeira vez no Maracanã, levou um baile tremendo de Zizinho. Foi durante o Torneio Inicio do Rio-São Paulo de 51, na eliminatoria Palmeiras vs. Bangú. Os cariocas venceram por 3 a 0 nos 20 minutos regulamentares e a impressão inicial sobre o centro-médio portenho foi a pior possivel.

Entretanto, quando o Palmeiras teve pela frente o Vasco da Gama, naquele inolvidavel cotejo que nos deu a vitoria por 4 a 1, Luiz Vila foi um dos maiores homens em campo. Tomou conta total do trio atacante cruzmaltino, alimentou e defendeu como o grande jogador que é. Já então os cariocas foram unanimes em classificar o ex-centro-médio de Estudiantes de La Plata como o maior fator do retumbante triunfo paulista.

GODÊ FALA DE PINGA

Atualmente, em nosso futebol, dois nomes repartem um titulo: o de melhor ponta de lança, Carbone e Pinga. Para uns, o corintiano é mais pratico. Para outros, o luso tem preferencia. Em minha opinião, Carbone leva desvantagem. Chuta somente com o pé direito, sendo tambem por esse lado que executa a maioria das jogadas. Pinga é completo. Tem ambos os pés, desfere potentes tiros e suas escapadas nascem com rapidez. Seu cognome já diz tudo: o rei dos "rushs". Quando parte confiante e certeiro ao objetivo, dificilmente se interrompe. Destemido, rompedor e ambicioso, faz das brechas motivo para o desafogo. Infiltra-se com tamanha vontade que a marcação é custosa. Seu estilo é diferente. Geralmente o craque de area joga exclusivamente em função do gol. Entretanto, o ponto inicial de suas corridas é o recuo continuo até a propria intermediaria, onde auxilia os medios. Isto realizado, depois de pequena troca de passes, corre pelo "tunel", por ele mesmo aberto.



Neste campeonato e tambem no passado, tive ocasião de marcá-lo. Antes do embate, fiz suposições e estudos tentando colocá-los em pratica. Nada feito, o resultado não me convenceu. Talvez o uso de muita vigilancia, obstando-lhe os passos, sempre quando vem chegando, melhor resultado se poderá obter. Para isso, porem, é preciso muita intuição e visão antecipada dos lances. Já fui marcador de ponta e exercia guarda muito proxima ao adversario. Ninguem me tirava de perto dele. Tentei fazer o mesmo com Pinga, jogando como se fosse autentico zagueiro. Seus recursos são vastos e nada lhe embaraça. Livra-se com facilidade e continua no mesmo ritmo normal.



Nasceu com essa inclinação. Cada jogador é dono de certa tendencia para um determinado posto. Somente em uma vez, quando chamado a defender a seleção, deslocou-se da esquerda para a direita, conservando, porem, as funções. Pelas suas caracteristicas, deveria ser elemento irritadiço. Entretanto, tanto dentro como fora do gramado sua conduta é satisfatoria. E' verdade que de vez em quando sai fora do serio, como aconteceu aqui mesmo em Campinas, num prelio antes da Portuguesa embarcar para a Europa. Isto, contudo, não quer dizer que seja habito.



Grande Campanha Social

Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Nosso futebol continua apresentando, a cada rodada, enorme quantidade de novos que se evidenciam cada vez mais, enchendo-nos de otimismo em relação ao futuro. Em todos os quadros surgem revelações, novos uns, veteranos outros, mas todos impregnados do desejo de subir, de colaborar para a afirmação tecnica do "soccer" paulista. Entre os que brilharam esta semana escolhemos cinco. São cinco nomes bastante conhecidos, que pela regularidade de suas atuações, pela boa forma que ostentam no momento, merecem que tiremos o chapeu para eles. Augusto, Idario, Isauldo, Genê e Manga têm sido grandes valores de seus clubes.

———oOo———

AUGUSTO Mudou de ares e renasceu. No São Paulo não encontrava clima para desenvolver nas aptidões. Um pouco por culpa propria, porque não soube aproveitar a oportunidade, quando esta lhe surgiu com todas as suas vantagens. Agora, no Guarani, é outro jogador. Readquiriu a consciencia do seu valor e progride a olhos vistos. E' um artilheiro perigoso, que muito tem contribuido para as vitorias do "bugre". Atuando à vontade, sem complexos, está muito proximo de atingir a forma dos seus melhores tempos.

IDARIO Temos apreciado o rendimento de Idario. Invariavelmente mantido — é um dos unicos, da retaguarda corintiana, que tem seu posto certo e garantido — tem sabido honrar a confiança da direção tecnica com atuações seguras e regulares. Não procura fazer alarde de classe, nem chamar a atenção com jogadas buriladas, mas jamais decepciona. Firmissimo na marcação, é sempre um valor util.

ISAULDO Logo que chegou Isauldo teve grandes desempenhos, chegando a ser apontado como sosia de Baltazar, nas cabeçadas. Depois esfriou um pouco, chegando quase a desaparecer. Atualmente está em forma outra vez. Bastante vivo, veloz e valente, tem sido um dos pontos altos da equipe pontepretana. Artilheiro perigoso, reclama sobre si o maximo de atenção e assim facilita o trabalho dos companheiros.

GENÊ Outro que chama a atenção, pelos progressos que vem acusando, é o jovem atacante do XV de Novembro. Nas suas primeiras apresentações deixou a desejar, por falta de melhor preparo fisico. Agora, porem, está se apresentando em melhores condições e seu rendimento esta subindo. Na partida de seu clube contra o Juventus, foi um dos poucos que se salvaram da debacle. Poderá progredir ainda mais, pois tem grandes qualidades.

MANGA Manga chegou outro dia e já é um idolo em Santos. Suas atuações, sempre firmes, tranquilizam os torcedores. Entre os proprios companheiros de equipe sua cotação é bastante alta, e ele bem o merece, porquanto é um arqueiro que procura realizar suas funções sem aparato mas com o maximo de perfeição. O Santos fez sacrificios para contratá-lo, mas só tem motivos para estar satisfeito com ele.

Como é que você torce?

COMEU UM CHAPEU DE PALHA

Já diziamos que o torcedor, invariavelmente, é um homem que não mede as aparencias posição ou qualquer outro preconceito. Fora do campo é pacato e compreensivo, mas quando assenta-se a uma arquibancada transforma-se por completo. Desaparece o cidadão de boas maneiras, dando lugar ao desmiolado. Uma especie de "dr. Jeckill e Mr. Hyde"! Vejamos, por exemplo, o que nos conta o leitor DOUGLAS BORNIR, da cidade de Santos.

O episidio se passou no "alçapão" de Vila Belmiro, durante o desenrolar do prelio entre Santos e Palmeiras, pelo primeiro turno do campeonato deste ano. Entre os assistentes, encontrava-se um velho italiano, calado e aparentemente calmo nos primeiros minutos. Entretanto, como o espoucar de uma bomba, deu-se o inesperado! Foi coisa de segundos, repentina! O Santos abriu o escore por intermedio de Nicacio e o então pacato filho da bota peninsular levantou-se de um salto e começou a gritar uma serie interminavel de incoerencia, entremeiada de epitetos que a moral condena. Primeiro, xingou o juiz, dizendo que Nicacio estava na "banheira" e que "assim o Palmeiras não ganhava!" Depois desabou uma torrente de imprecações sobre Fabio, dizendo-o "engavetado" E o nosso heroe, que trazia sobre a cabeça um antigo "palhinha", sofreu todo o primeiro têmpo. Na fase complementar, Rodrigues empatou a peleja. "Isto é que é gol!" gritou o italiano "não precisamos do apito do juiz". O pobre do chapeu é que sofreu. Ficou com a aba toda mordida, faltando um pedaço aqui, outro acolá, enquanto o torcedor mastigava continuamente.





Eis que, em dado momento, o juiz assinala uma falta bem proxima da área santista. Ouviram-se de pronto os gritos de "Jair, Jair". O italiano estava calado, mas roia na surdina a parte restante da aba do "palhinha". O meia esquerda se incumbiu da cobrança da infração, fazendo partir um tiro seco e violento, à meia altura. A bola ainda bateu na trave e foi ter às redes, no segundo gol palmeirense, justamente o da vitoria. Foi a conta. Os torcedores da capital gritavam como loucos e o nosso focalizado arrancava totalmente a já esfacelada aba do chapeu e jogava-a para a frente. Mas não ficou só nisso. Ficou com a copa nas mãos e entrou a roê-la e mastigá-la com uma fome verdadeiramente canina.

Quando o jogo terminou, com o triunfo do Palmeiras, os torcedores que haviam assistido ao jogo e gozado a comicidade do italiano, o carregaram nos hombros, levando-o até o portão de saida. Ele havia sido o grande heroe da tarde e enquanto era carregado gritava e não parava de mastigar os ultimos restos daquilo que antes se chamara chapeu. E quando entrou no carro que o conduziria à capital, ficou com a cabeça de fora dando os seus "chavecos" a todos os santistas que passavam perto.

VEJA UM POUCO DO PASSADO

No dia 28 de abril de 1935, o Corintians, depois de uma partida movimentada, leva de vencida o esquadrão do Santos por 5 a 2, formando as equipes com as constituições abaixo:

CORINTIANS — José, Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede, Teleco, Alberto e Rato.

SANTOS — Ciro, Neves e Badú; Figueira, Ferreira e Marteletti; Saci, Moran, Raul, Mario Seixas e Logú.

* * *

Logo no mês de maio, no dia 12, o Santos estreava em Porto Alegre, enfrentando o Internacional, campeão gaucho. O jogo terminou com o empate de 1 tento. Macusa marcou para o Internacional e Saci para os santistas.

Em agosto, no dia 11, uma seleção de paulistas vence uma de santistas por 2 a 1, em prelio realizado no Parque Antartica. Formaram assim os dois quadros:

PAULISTAS — José, Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Tuffi; Mendes, Carlito, Teleco, Romeu e Tedesco.

SANTISTAS — Ciro, Neves e Badu; Marteletti, Dino e Argemiro; Xincha, Nabor, Delzo, Araken e Junqueirinha.

* * *

No Rio de Janeiro, no dia 16 de junho, o America consegue bater o Flamengo por 3 a 0, num prelio em que Freidenraich comandou a ofensiva rubro-negra. As equipes tiveram as seguintes formações:

AMERICA — Elion, Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Ismael e Orlando.

FLAMENGO — Germano, Alves e Marin; Alemão, Barbosa e Reinaldo; Sá, Doca, Fried, Nelson e Jarbas.

* * *

No Uruguai, o Penarol vence o Nacional por 2 a 1, cabendo a Feitiço asinalar o tento da vitoria do clube auri-negro.

* * *

Vai o Palestra a Santos oito dias após e tomba frente à equipe de Vila Belmiro pela contagem minima, tento de Raul aos 35 minutos da primeira etapa. O ataque do Palestra, apesar de ter jogado muito tempo no campo adversario, não soube romper a defensiva cerrada do inimigo.

VIRÁ A DESFORRA?

O São Paulo terá domingo a grande oportunidade da reabilitação, olhada a questão por varios primas. Inicialmente, deve perdurar entre os tricolores o desejo de vingança daqueles 3 a 0 do primeiro turno em Vila Belmiro, quando foram presa facil para os companheiros de Helvio. E quando isso não bastasse, há que se atentar que uma nova derrota levará o São Paulo ao quinto posto da tabela, abaixo mesmo de seu antagonista da setima rodada.

A situação pode ser considerada aflitiva, pois desde 41, há dez anos portanto, que o São Paulo não desce tanto na taboa de classificações. Somente em 42 e 47 terminou o certame em 3.o e 4.o lugar, enquanto nos demais conseguiu 3 vice-campeonatos e 5 titulos. E desta vez, acresce notar, o prelio terá por palco o proprio Pacaembu, longe portanto do alçapão, local de tantos insucessos do tricolor.

De qualquer modo a oportunidade aí está, restando esperar que o São Paulo saiba aproveitá-la.

FAVORITA A PORTUGUESA NA OPINIÃO DOS NEUTROS

Apresentamos nesta secção uma enquete com os jogadores do Santos, por onde se vê que o resultado do prelio Corintians vs. Portuguesa de Desportos repercutiu na cidade praiana como a maior surpresa do atual campeonato. Os craques santistas, evidentemente neutros, porque tambem o seu clube está no pareo, apontam a Portuguesa de Desportos como a favorita deste campeonato, mas acham que o campeão, seja qual for, terá no minimo 10 pontos perdidos. Daí para cima. E' interessante observar que apenas Odair apontou o Corintians como provavel vencedor do torneio, ao passo que 109, Ivan e Leonidio ainda acreditam no Palmeiras, e citam, para justificar os palpites, a campanha do ano passado, em que o alvi-verde, depois de estar praticamente fora do pareo, ainda chegou em primeiro.

Helvio é por todos apontado como o maior craque do certame, e de sua parte o zagueiro aponta Brandãozinho, da Portuguesa de Desportos, como o "maior". Como grandes revelações do campeonato surgem Manga, Julio e Alemão, com dois votos cada, e outros com apenas um voto.

Mas vamos às perguntas e respostas:

PERGUNTA — COM QUANTOS PONTOS O CAMPEÃO GANHARÁ O TITULO?

RESPOSTA — Nicacio, 10; Pascoal, 12; Sarno, 10; Helvio, 12; Nenê, 12; 109, 12; Odair, 10; Hamilton, 8; Ivan, 12 Leonidio, 12.

PERGUNTA — QUAL E' A GRANDE PROMESSA QUE O ANO DE 51 DEU AO FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — MANGA, 2 votos (Sarno e Hamilton); JULIO, 2 votos (Helvio e Ivan); ALEMÃO, 2 votos (Nicacio e Odair); LUIZINHO, 1 voto (Pascoal); OLAVO, da Portuguesa santista, 1 voto (Nenê); CARBONE, 1 voto (109); ROBERTO, 1 voto (Leonidio).

PERGUNTA — QUAL E' O MAIOR CRAQUE DA ATUAL TEMPORADA?

RESPOSTA — HELVIO, 5 votos (Sarno, 109, Hamilton, Ivan e Leonidio; MUCA, 2 votos (Nicacio e Pascoal); MANGA, 1 voto (Nenê); BRANDÃOZINHO, 1 voto (Helvio); CLAUDIO, 1 voto (Odair).

PERGUNTA — QUAL FOI A MAIOR SURPRESA QUE APRESENTOU O CERTAME DE 51?

RESPOSTAS — Nicacio: "Para mim, foi os 7 a 3 da Portuguesa de Desportos contra o Corintians. Ninguem poderia esperar por uma coisa dessas!"

Pascoal: "Que duvida! Foi a goleada sofrida pelo Corintians. Não fica bem um lider perder assim".

Sarno: "Tambem penso que a maior surpresa foi a grande vitoria da Portuguesa de Desportos. Foi um resultado muito pesado para o Corintians".

Helvio: "Os 7 a 3 da Portuguesa contra o Corintians não estavam nas cogitações de ninguem. Poder-se-ia esperar uma vitoria dos lusos, cujo quadro está muito bom, mas por 7 a 3, isso nunca!"

Nenê: "Os 7 a 3 de domingo. Assistimos o jogo pelo radio e aquilo até parecia 1.o de Abril. Era gol que não acabava mais".

109: "A goleada sofrida pelo Corintians foi de estarrecer".

Odair: "Creio que a derrota sofrida pela Portuguesa de Desportos, contra a Portuguesa santista, encerra uma surpresa ainda maior do que a apresentada pelos 7 a 3 sofridos pelo Corintians".

Hamilton: "7 a 3 é uma contagem que poucas vezes se registra entre dois clubes grandes. Contra um lider, não deveria acontecer nunca".

Ivan: "Ainda não me convenci da vitoria da Portuguesa. Tudo parece mentira, de tão fantastico".

Leonidio: "Para uma equipe como a do Corintians, os 7 a 3 foram pesados. Mas a Portuguesa tem quadro para fazer dessas surpresas, de vez em quando".

PERGUNTA — AFORA O SANTOS, QUAL E' O CONCORRENTE MAIS CREDENCIADO PARA CONQUISTAR O TITULO ESTE ANO?

RESPOSTAS — Nicacio: Portuguesa de Desportos. Pascoal: Portuguesa de Desportos. Sarno: Portuguesa de Desportos. Helvio: Portuguesa de Desportos. Nenê: O pareo será duro entre a Portuguesa de Desportos e Corintians. 109: Palmeiras. Odair: Corintians. Hamilton: Portuguesa de Desportos. Ivan: Palmeiras. Leonidio: Palmeiras.

NO LIMIAR DA GLORIA

Richard é a grande esperança do Palmeiras – Na encruzilhada, que tome o caminho certo – Lampejos de um grande "astro" – O ponto critico e decisivo de uma carreira – Inteligencia, beleza soberana – Qualidades e complementos – Quando o abstrato se torna concreto



Falar de Richard, é falar de algo desconhecido, complexo indefinido. Ele é um craque em embrião, que ora parece com este, ora com aquele, que visto de um jeito é Fulano, visto de outro se assemelha com Beltrano, mas que ainda não se identifica consigo mesmo, porque não tem personalidade definida. A sua fisionomia muda cada dia, à procura da forma definitiva, à procura do gesso em que se assente a forma, concreta e visivel. Quando apareceu, Richard era apenas um nome sugestivo. A sua procedencia era humilde; São José do Rio Pardo. O seu nome descendia da nobreza futebolistica; era inglês. Uma farsa? Um engodo? Seria Richard como esses produtos nacionais feitos em Pirituba e que aparecem na praça com o classico "Made in England"? A principio, a duvida persistia. O torcedor começou a esperar muito dele, por causa do nome. Lançado em pleno Torneio Inter-Clubes, lá no Rio de Janeiro, Richard foi um espetaculo. O Vasco, incontinenti, se lançou à caça. E' especialidade do clube de São Januario concretizar esperanças. Nele, somente nele, Barbosa, Augusto, Danilo e Ademir atingiram o auge, alcançando projeção no mundo inteiro. Se um clube desse quilate, se interessava por um jogador na sua primeira exibição, era porque existia algo de excepcional. O torcedor paulista ficou ansioso. Esperou pelo primeiro compromisso do Palmeiras em São Paulo somente para ver o "calouro" Campeão do Mundo. O rapaz que viera do interior e que em poucos meses adquirira o maior titulo já conseguido por jogadores, no terreno clubistico. Veio a estreia em São Paulo, o entusiasmo esfriou. Veio outro jogo e da mudez de decepção a torcida foi à vaia. Um logro, aquele fedelho. Displicente, mascarado, lento. "Aquilo" é que o Vasco queria? Estava tão ruim assim, o clube do Rio? Não, não era possivel. Alguma coisa acontecia, que se não poderia determinar o que, mas que havia de fato, a impedir ao publico paulista. Veio outro jogo e ainda uma vez a torcida estava interessada, incredula de um lado e de outro. Não querendo crer no valor excepcional e tambem descrendo que ali nada houvesse e que tivesse provocado tanta celeuma e tanta repercussão.

Um dia, a torcida viu. Foi um lampejo, um raio de sol que passa e se escoa rapido entre as nuvens negras da negação. Uma centelha em meio às trevas. Uma joia legitima entre reles cacos de vidro. Rapidamente, a limpidez sumiu, o marasmo voltou. Perscrutando no horizonte, a torcida atentou mais firmemente. Então o rapaz não tinha valor? Tinha. Quais as suas maiores qualidades? Esplendido manejo de bola, carregamento junto aos pés, de dificil desarme, faculdade em atirar de qualquer jeito, de qualquer forma, com qualquer pé. Palmeiras versus Boca. Gol do Palmeiras, gol de Richard. Recebendo de direita, alta, controlou a bola, fê-la cair no terreno. Com um pé, fintou espetacularmente a Colman que lhe dera combate. Quando a bola subiu para o outro lado, Richard armou elegante e firme o pé esquerdo. Gol do Palmeiras, gol de Richard. A torcida sorriu aliviada. Sim, ali estava um grande valor. Um valor que irá longe no futebol brasileiro, se eliminar, mais prementemente, o seu maior defeito; Lentidão. Se aquele jovem, pensa agora a torcida, conseguir ser mais rapido no controle e no chute, será um grande jogador. Um jogador de escola propria. Agora, aconselha a torcida, ele está numa encruzilhada. De um lado a gloria, com as suas exigencias, como o resguardo fisico, a aplicação aos treinos, a atenção às determinações tecnicas. Do outro, o ostracismo, com as suas facilidades, como a "mascara", as noitadas alegres, etc. Está em Richard escolher; Optar pela gloria, esse substantivo que é muito concreto, como concreta é a gloria de Fried, de Domingos da Guia e de tantos outros que jamais sairam do coração de milhares de pessoas, ou caminhar voluntariamente para o eclipse, para o destino daqueles que se acabaram sem atingir o fim, parando no meio da jornada ou retrocedendo. Ele que se compenetre, no entanto, de que a inteligencia é a beleza soberana do homem, dentro ou fora do futebol. Os gestos coreograficos, as atitudes esteticas nada resolvem. Que dentro de pouco tempo se possa dizer: "Richard é autentico produto nacional, feito em São José do Rio Pardo, consagrado no Parque Antartica.

RESOLVERÁ!

O quanto tem custado ao Palmeiras a instabilidade de sua zaga direita, não é preciso mais ser frizado.

Já tanto foi comentado e combatido, que o problema se tornou conhecido de todos os torcedores. Salvador, na opinião da maioria, não está em condições de continuar. Mexicano, lançado contra o Jabaquara, não foi mantido. Agora, propala-se a experiencia com Palante. E se bem que Palante tenha um fisico um tanto avolumado para marcar ponta, é indispensavel que possua maiores qualidades tecnicas que os outros dois. No centro, tranquilizou durante muito tempo. Resolverá, agora, o problema lateral?

OS DEZ MELHORES

Por ordem de classificação, segundo os numeros obtidos nas classificações semanais do MUNDO ESPORTIVO, apresentamos nesta secção os dez maiores do campeonato até o presente momento. Notará o leitor, certamente, ausencia de nomes como os de Roberto, Murilo, Manga, Nena, Pinga e outros. A explicação é facil. Muitos deles deixaram de atuar algumas vezes, perdendo terreno. Outros somente se firmaram no returno e ainda não alcançaram o mesmo nuemro de pontos daqueles que, desde o inicio do campeonato, vêm mantendo um ritmo de produção apreciavel. Veja-se o caso de Helvio. Absoluto na ponta, com 195 pontos. Poderá alguem fazer objeção? Claudio, em segundo, é o simbolo da regularidade. Nem sempre chega a empolgar, mas tambem nunca deixa de comparecer com a sua contribuição.

HELVIO



Com 195 pontos, tem mais de 20 de vantagem sobre Claudio. Dificilmente será alcançado ate o final do certame, o que equivale dizer que está em vias de ser coroado o "melhor craque da temporada", aliás com justiça. Figura maxima do Santos, seu rendimento aumentou depois que passou a ter companheiros como Saeto, Manga, Olavo e outros.

CLAUDIO



Pegando um segundo lugar hoje, um primeiro amanhã, Claudio foi somando pontos, sem alarde. Na hora de fazer as contas, surgiu espetacular e merecidamente no segundo posto, à frente de outros nomes consagrados. Está com 174 pontos. Esteve ausente apenas numa partida, na primeira rodada do campeonato. Figura de realce, na equipe e no torneio.

JULIO



O pareo, entre Julio e Claudio, tem sido durissimo. Ambos disputam a ponta direita da seleção, palmo a palmo. O corintiano havia se distanciado um pouco, porem Julio está outra vez quase junto. A diferença é apenas de 2 pontos, porquanto o luso está com 172, e a julgar pelas suas ultimas atuações, não será surpresa se alcançar Claudio.

MUCA



Famoso na Europa, desconhecido dos seus proprios fans, assim Muca entrou no campeonato. Em pouco tempo confirmou o prestigio que trouxe de outras terras e firmou-se como o "primus" inter pares" dos arqueiros paulistas. Com 167 pontos é o quarto colocado na contagem geral. Não se fará seleção em São Paulo, no momento, sem a sua colaboração.

SANTOS



Mais um defensor da Portuguesa de Desportos entre os 10 primeiros. E bem o merece. Santos é a utilidade em pessoa, pelo empenho que sempre demonstar, mesmo nas partidas consideradas faceis. Leva o seu trabalho a serio, por essa razão sempre aparece como um dos melhores de seu conjunto. Com 164 pontos, está otimamente colocado.

JAIR



Durante todo o primeiro turno Jair surgiu como o mais serio rival de Helvio. No returno, porem, "virou o fio". Um pouco por ter estado à margem, outro tanto por ter estado apatico, foi perdendo terreno. Do segundo baixou para o sexto posto, e se continuar assim baixará ainda mais Está com 163 pontos, depois de haver virado o turno com 129.

LUIZINHO



Luizinho, tal como Jair sofreu uma depressão no returno, mas logo firmou-se novamente e está outra vez em grande evidencia Suas ultimas partidas têm sido excepcionais, bastando dizer que por duas vezes consecutivas entrou na nossa seleção. Está no momento com 158 pontos e em setimo lugar, sendo justa essa colocação.

IDARIO



O medio direito corintiano segue os passos de Santos, em tudo e por tudo. E' igualmente prestativo e esforçado. Procura sair-se bem das incumbencias que recebe. Tem realizado otimas partidas, ficando a salvo de criticas, mesmo quando os companheiros não acertam. Com 156 pontos, é com justiça um dos dez "maiorais" do presente certame.

FURLAN



Pelo que fez no returno, merecia melhor sorte o arqueiro do Nacional. Teve apenas uma atuação fraca mas contundiu se e ficou ausente numa partida, perdendo pontos sem culpa Mesmo assim está com 153, soma perfeitamente aceitavel, que atesta sua boa conduta e justifica sua inclusão entre os dez primeiros. Ainda pode reagir e melhorar um pouco.

DE SORDI



O jovem zagueiro piracicabano completa a lista. Ora atuando no centro, ora na lateral, tem sido invariavelmente um baluarte do XV de Novembro. Acumulou, até o momento, 144 pontos, tendo participado de 16 jogos de seu clube. A forma que atravessa atualmente autoriza uma reação na parte final do certame. Um valor bastante firme.



Grande Campanha Social

Sustentáculo do Clube é o seu quadro social. Façamos desta campanha um glorioso pedestal!



PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

ENTERRO DE UM CRAQUE

Bauer subiu muito na Copa do Mundo. Já era grande mas continuou crescendo até ser apontado, pela unanimidade da critica mundial, como o maior do globo. Estamos longe de supor que aquilo foi "fogo de palha", mas a verdade é que o craque não tem sido, neste certame nem a sombra do que foi na seleção nacionalà Qual será o motivo? E' dificil responder, porquanto Bauer se fecha no seu sorriso enigmatico e não deixa transparecer seus verdadeiros sentimos Quaisquer que sejam suas razões, o certo é que a torcida anda descontente e já pensa em enterrá-lo. E' muito cedo, certamente, mas quem deve evitar é o proprio jogador. Não queremos pre-julgar, nem cometer injustiças, mas confessamos que às vezes tambem "sentimos" certa indiferença de sua parte. Ainda domingo foi assim, em Campinas Vamos, Bauer! Reaja contra esse estado de espirito, que somente poderá causar-lhe prejuizos. Sua carreira é mais importante do que tudo, e sua carreira está em jogo neste momento. Tudo depende de seu esforço e de sua honestidade profissional, nunca desmentida. Prove aos torcedores que ainda é cedo para se pensar em afastamento.



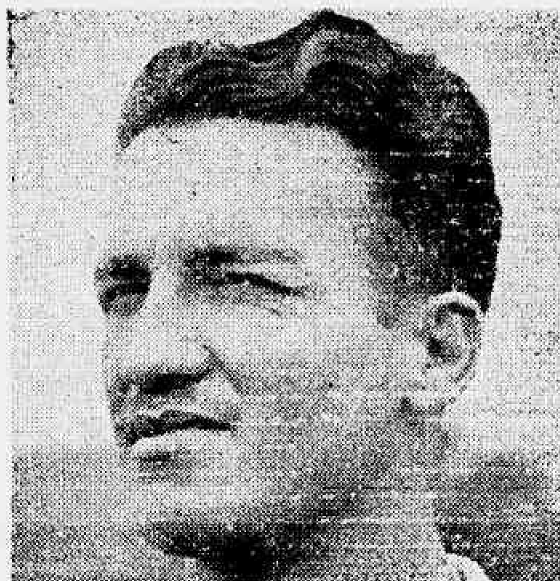
O GOLEADOR DESPERTOU



Durante todo o primeiro turno os torcedores da Portuguesa de Desportos esperaram em vão pelas arrancadas de Pinga. Subitamente atacado de uma especie de estafa, o meia esquerda dos "rushs" famosos jogava com frieza, como se estivesse indiferente à sorte do clube. Quem o conhece, porem, sabe que o seu empenho era o mesmo. Apenas não dava certo. Essas depressões são naturais na carreira dos craques. Iniciado o returno, todavia, justamente na "hora psicologica", quando os lusos se preparavam para fazer concorrencia ao Corintians na luta pelo titulo, eis que Pinga ressurge, na plenitude de sua forma tecnica. Em cinco rodadas consecutivas foi o titular da nossa seleção, superando valores os mais credenciados. Para culminar, foi um espetaculo contra o Corintians, enchendo de alegria e esperança os seus fans. Renasceu o goleador temivel. Está outra vez de posse da velocidade que encerra grande perigo para os seus adversarios. Marcou dois tentos espetaculares e conduziu, inumeras vezes, a bola para os seus companheiros marcarem. Seus "rushs" voltaram a ser vistos.

CARA NOVA NA TERRA

Romeu não é campineiro. Apareceu um dia em Campinas, dizendo que queria jogar no Guarani. Por esse tempo havia muitos atacantes no "bugre", e entre eles alguns de superior categoria, como Renato, Harry Roque e muitos outros. Mas deram-lhe a chanche. Hoje, pode ser considerado como um dos grandes da equipe. Barrou China, e isso chega para mostrar o quanto vale. Os torcedores confiam nele, e o tecnico tambem, tanto que passa horas inteiras, durante os treinos", a cotejá-los com Augusto, ensinando-os romper as defesas contrarias. Augusto passa por cima, se fôr preciso. Romeu, não! Sabe contornar, o que não quer dizer, absolutamente, que foge dos entreveros. Apenas usa a cabeça, em deslocações habeis e oportunas. Não tem a volupia do gol, esse sentimento que muitas vezes leva um craque e um equipe à derrota. Ao contrario, evidencia absoluto senso de oportunidade. Quando chega o momento, marca inapelavelmente, mas quando há um companheiro melhor colocado, não titubeia em entregar-lhe a bola para o gol certo. É assim que deve ser. Não é por outra razão que Romeu está vencendo no Guarani. É uma cara nova na terra de Carlos Gomes. Um novato que muito promete, e que já tem seus fãs.



AGARRE ATÉ A SOMBRA



No inicio deste campeonato Cabeção era um dos idolos da torcida corintiana. Com justiça o apontavam como o futuro ocupante da seleção paulista. Teve, entretanto, alguns descuidos, por não acreditar na concorrencia de Gilmar, e acabou deixando que este lhe tomasse o lugar. Pagou caro por isso, porquanto o ex-jabaquarense entrou na equipe com vontade e tornou-se o titular, deixando à margem o jovem idolo. Foi longa e dificil a espera. Cabeção, porem, aprendeu a lição e tratou de se preparar para quando chegasse a nova oportunidade. Vai voltar, agora. Temos certeza de que é outro arqueiro, mais cuidadoso, mais atento. Deixará de lado a mania dos golpes de vista, seu unico defeito. E o que deve fazer. Não será bastante fazer milagre. Deve ir alem, procurando agarrar até a sombra da bola, se passar pela sua frente. O Corintians necessita do seu concurso, na dificil emergencia em que se encontra, e se a sua contribuição fôr de fato util, seu nome será guindado, outra vez, à posição que merece, porquanto qualidades não lhe faltam. O s torcedores abrem-lhe outra vez os braços, cheios de confiança. E a segunda chance que todos tem na vida.

A SEMANA EM REVISTA

DECEPÇÃO

— Jair vem decepcionando na equipe do Palmeiras. No primeiro turno foi o astro maximo do onze, que se movia por força de sua extrema facilidade em entrosar ataque e defesa. Entretanto, veio o returno e Jair foi decaindo a olhos vistos. O grande mal, aliás, é se querer fazer dele um insubstituivel, jogando-o até contundido na cancha. E os resultados aí estão, com Jair se tornando em grande decepção.

NULIDADE

— Aceitamos os arbitros nacionais e viamos neles mesmo capacidade para se sairem airosamente da espinhosa missão. Não se pode negar, por exemplo, que muitos tem correspondido. Contudo, Mario Gardelli demonstra grande nulidade. Dirige os prelios e deixa-se influenciar pela torcida e pelos jogadores, sem pulso firme para marcar com acerto. A sua ultima arbitragem foi horrorosa e sem constancia nos julgamentos.

VASSOURADA

— Depois da derrota em Campinas, o pensamento do torcedor do São Paulo deve ser bem diverso daquele do inicio do certame. Os que foram assistir ao jogo — e diga-se que muito poucos se aventuraram a ver de perto o insucesso — devem estar pensando que só mesmo uma vassourada geral solucionará o ataque tricolor. Não podem aceitar, e com carradas de razão, esse caminho irregular que a ofensiva está perlustrando.

DESGRAÇA

— Com o levantar do pano do segundo ato do campeonato, aguardava-se a reabilitação de Salvador, Mas, o jovem medio do Palmeiras foi de mal a pior, desguarnecendo seu setor, não marcando e ali deixando uma brecha enorme. Enquanto outros ex-palmeirenses estão sendo palmeados pela torcida, Salvador conta seus dias no quadro titular. Passa uma fase má e até a confiança em suas possibilidades parece ter perdido.

CRISTO-REI

— O futebol é um esporte injusto até certo ponto. Assim como faz subir um craque, leva-o logo depois à rua da amargura. E' o caso de Gilmar, o jovem e magnifico goleiro corintiano. Foi sempre firme na defesa de suas cores e quanto teve uma tarde menos boa, muito embora não possa ser responsabilizado pelo revés, fizeram-nos de Cristo, levando-o ao Calvario Gilmar deve reagir, pois lhe sobram qualidades.

Enquete diferente

NORONHA ESPERAVA GANHAR DE 5 A 1

MUCA — Eu esperava a vitoria, mas não, naturalmente, com contagem verificada. Dentro de circunstancias normais, eu acreditava que venceriamos por 3 a 1.



NENA — Tinha plena confiança no sucesso das nossas cores, embora previsse grandes dificuldades para a proeza. Antes do jogo, o meu "palpite" predileto era 3 a 1.

NORONHA — As minha previsões, em parte, se concretizaram, pois esperava uma diferença de dois a quatro gols. 3 ou 5 a 1, eram os resultados que eu julgava poderem surgir. Com os 7 a 3, a margem foi a esperada, embora cedessemos mais tentos.

SANTOS — Francamente, não esperava que a marcha do marcador fosse tão longe, nem do nosso e nem do lado corintiano. Para nós mesmos, a "goleada" foi uma surpresa. E uma surpresa bem agradavel. Antes acreditava piamente nos 2 a 1.

BRANDÃOZINHO — Mesmo depois de tantas contusões, nunca duvidei de que a vitoria seria nossa, apesar de o adversario se chamar Corintians e ser o lider. Quanto aos numeros, esperava um 3 a 1, que já seria bem convincente.

CECI — Diante de um jogo de tão grande responsabilidade, eu optava sinceramente por um placarde estreito, conseguido com muito sacrificio. Na minha opinião anterior à partida, ganhariamos por 3 a 2.

JULIO — Pode parecer muito otimismo, mas eu acreditava em que, no final, seriamos vencedores. Quando, entre nós, se tocava em contagem, eu sempre defendi os 4 a 1.

RENATO — 3 a 1 era a contagem porque eu esperava e lutava, Sendo como foi, no entanto, foi bem melhor. Os 7 a 3 não estavam nas cogitações de nenhum de nós, se bem que ninguem duvidasse do exito.

NININHO — Dentro do espirito de vitoria que existia no quadro todos os prognosticos nos eram favoraveis. O resultado disso foi, realmente, a vitoria. Eu acalentava a esperança de ganhar por 3 a 1.



PINGA — Eu não tinha uma contagem predileta, mesmo porque a partida se apresentava dificilima e tudo o que poderia aparecer de bom, teria de ser "cavado" com muito empenho. Assim, eu estava bem inclinado a acreditar no 1 a 0.

SIMÃO — Como à maioria dos meus companheiros, tambem o 3 a 1 era o meu marcador favorito. Previa, no entanto muita luta, para que isso fosse conseguido.

«TIVE INSONIA COM O PRETO E BRANCO»

"Dois bicudos não se beijam" e alguem tinha que ficar "olhando" o jogo – "Torcidas" grandes e pequenas – A cor verde o levou ao Palmeiras – Uma ilha deserta... sombra e agua fresca – Cadeira eletrica e materialismo – Um mecanico de auto que quer viver só até os 60 anos

Reportagem de Solange Bibas

Existe um velho ditado que diz: "dois bicudos não se beijam" e, por isso, quando Dema teve pela frente o Muccinelli do Juventus um tinha que ficar apreciando o jogo. No caso, o "carrapato" levou a melhor deixando o italiano rente às laterais sofrendo, sem tocar na bola. Foi uma festa para os olhos aquele duelo entre os dois "pequeninos", principalmente para os brasileiros que "sentiam" e "viam" o que faltou para Gighia "assistir" ao jogo naquela fatidica tarde de 16 de julho de 50. Mas, Dema, dentro daquele seu modo rigido de atuar, tambem tem suas emoções e acha que existe grande diferença entre as

"TORCIDAS" DE UM GRANDE E DE UM PEQUENO CLUBE

..Nos velhos tempos do Ipiranga, por exemplo, os torcedores não encaravam com tanta seriedade as derrotas. Ficavam tristes, logicamente. Contudo, compreendiam muito melhor que os insucessos eram normais, mesmo porque as aspirações não eram tão grandes assim. Já no Palmeiras a historia é bem diferente. O torcedor, via da regra, quer saber de vitorias e as derrotas repercutem unicamente sobre o craque. No fim, entretanto, todos são compreensivos, amigos e, até agora, Dema não tem qualquer queixa da "torcida" palmeirense, sempre pronta a incentivá-lo, seja qual for o momento.

DUAS PROPOSTAS. PREFERENCIA A UM "TERTIUS"

Quando houve o leilão de jogadores do Ipiranga, Dema recebeu duas belas propostas. Uma da Portuguesa de Desportos e outra do Bangú do Rio. A segunda foi logo cortada pela raiz, pois a familia fincou pé e não aceitou de modo nenhum que o "carrapato" se fosse. Como bom filho, aceitou os conselhos e ficou de estudar a proposta dos lusos. Mas no meio surgiu uma cor, a verde, justamente a cor predileta do jovem medio usa. E Dema ingressou no Parque Antartica, cheio de esperanças, nunca pensando que viria a se tornar uma atração à parte lá no Maracanã, pelo duelo que travou com o "bicudo" do inicio desta historia.

Dema acha a camisa do Palmeiras a mais bonita de todas. Em segundo lugar, não escondeu sua admiração pela camiseta do Santos, aquela de listas verticais preta e branca. Aliás, gosta e desgosta dessa camisa preta e branca, porque foi ela, encarnada na equipe do Juventus da Italia, que o deixou uma noite inteira sem dormir, após a espetacular e incompreensivel derrota de 4 a 0.

Houve uma ocasião, durante esta reportagem, que Dema embatucou. Foi quando indagamos qual seria o seu primeiro cuidado se, de um momento para outro, se visse jogado numa ilha deserta. Pensou um bocado e disse: "Sabe, eu acho que a primeira coisa que faria era arranjar meios de construir uma casinha. Ficaria abrigado e depois trataria do resto!" E bem se vê que o nosso amigo pensou bem, pois em seu olhar pairava um sorriso de quem queria mais alguma coisa. Compreendemos e rimos tambem. Mesmo porque Dema logo acrescentou: "Sombra e agua fresca, amigo! Boa casa, boa roupa e comida de colher! E alguma coisa mais, ein?" Logico, Dema, logico!

"EU TINHA UM AMIGO, ATÉ QUE UM CHARUTO APAGOU!"

Sim, Dema tinha um amigo, desses "do peito" Mexia com o "baixinho" em todos os momentos, com base na escalada do Corintians dentro do campeonato. Era só passar uma rodada e lá aparecia ele, sempre "enchendo". Pois bem. Veio a vitoria do Palmeiras sobre o lider por 3 a 2 e Dema vingou-se. Começou falando numa historia de "charuto apagado". O tal não gostou e houve troca de empurrões. Felizmente, a briga foi apartada e Dema ficou livre do "chato". Nunca mais o homem abriu a boca!

CADEIRA ELETRICA E MATERIALISMO

O palmeirense não acredita que a cadeira eletrica pudesse trazer beneficios no Brasil, diminuindo a onda de crimes que se vê em todos os recantos da patria. Acha, e com razão, que lá nos Estados Unidos a tal cadeira nada adiantou. Os crimes são de uma sucessão interminavel na terra do Tio Sam. Ademais, Dema pensa que o sujeito deve pagar aqui mesmo. Não acredita em outra vida além desta. É um materialista tipico e trata de viver esta vida como julga melhor, mas dentro das regras do direito. É fan incondicional do axioma "da vida a gente só leva a vida que a gente leva".

UM MECANICO DE AUTO QUE QUER VIVER ATÉ OS 60

A grande aspiração de Dema, nos tempos de rapazote, era ser mecanico de automovel. Mas, subindo rapidamente no futebol, deixou de lado aquele desejo e fez-se futebolista. E foi pena que Fabio não tivesse surgido antes em sua vida, pois teriam feito uma sociedade "sui-generis", lidando com automoveis e com a bola ao mesmo tempo.

Por sua vontade, Dema viverá até os 60 anos. Acha que até essa idade a vida correrá normalmente. Depois dos 60 não! O sujeito começa a ficar caduco, como na maioria dos casos, e isso não interessa. "Depois dos 60 "enche" e eu não quero dar trabalho aos outros!" terminou o "carrapato" do Palmeiras.

VOLTANDO...

Depois de muito tempo, Canhotinho voltará a integrar a equipe do Palmeiras em jogos de campeonato. E voltará porque Jair está contundido e não pode atuar. Parece mesmo, que o destino de Canhotinho no Palmeiras é ser reserva. Nenhuma outra posição nos parece se entrosar com as suas caracteristicas, ou, ao contrario, as suas caracteristicas se entrosarem perfeitamente em qualquer outra posição. Se fosse inversa a diagonal, ele teria uma "chance", qual seria a de formar no ponta como construtor. Na meia direita, já claudicou muitas vezes. Será possivel que desta feita, mercê de uma recuperação fisica cuidadosa, Canhotinho conseguirá disputar de igual o posto com Jair, prevendo uma efetivação?

CURIOSIDADES

No dia 20 de julho, falece em São Paulo Bartô, uma das grandes glorias do futebol paulista e brasileiro. Os seus antigos colegas Amilcar, Heitor, Tuffi, Clodoaldo, Araken e tantos outros craques compareceram ao enterramento.

* * *

E no dia 19 realiza-se em São Paulo um prelio dos mais tumultuosos. Estiveram frente a frente Palestra e Portuguesa, com os seguintes quadros:

PALESTRA — Batatais, Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carnieri e Imparato.

PORTUGUESA — Rato, virgilio e Alvaro; Norberto, Arquimedes e Del Popolo; Padilha, Rebolo, Nevercino, Tim e Gildo.

A arbitragem esteve a cargo de Antonio Cersosimo, do Juventus, que assinalou um penal contra a Portuguesa aos 24 minutos do segundo tempo, quando o marcador estava ainda 0 a 0. Houve reclamações e o jogo não prosseguiu, após ter Machado batido o penal, duas vezes, aliás, em virtude de infração por parte de Rato da vez inicial.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro amigo CABEÇÃO: Você é o [illegible] indicado para receber esta carta. Por varios motivos. Primeiro, porque você será o meu substituto no arco do Corintians e segundo porque rogo aos céus que você não venha a passar o drama que estou passando. Poderiam existir outros motivos e tenho certeza que você os conhece bem. Essa vida de futebol é assim mesmo! Ontem, todos me palmeavam, via o meu nome citado até como candidato à futura seleção paulista! Hoje, os mesmos que me defendiam são os primeiros a atacar! E por que, meu amigo? Simplesmente por termos perdido um jogo! Em verdade o escore foi alto, mas, é preciso que se diga, eu não joguei sozinho. Existiam dez homens na minha frente e quando menos eu esperava lá estavam Julio, Nininho ou Pinga à minha frente, livres, para finalizar. Entretanto, fui julgado o unico culpado pelo revés, todos esquecendo o quanto me esforcei, e que se fui traido algumas vezes — coisa que não julgo tenha acontecido com a força que lhe querem dar — foi por obra unicamente da fatalidade! Você agora vai entrar para o quadro e pode estar certo que estarei "torcendo" pelo seu sucesso! O momento é dificil e você não poderá fracassar! Não culpo ninguem e aceito tudo resignadamente, embora não possa ficar alheio à ingratidão. Ninguem melhor que você sabe o quanto me esforcei, dando a melhor das disposições para que o Corintians fosse campeão. Agora ninguem reconhece isso e fui julgado o "bode expiatorio". Vivo o mesmo drama que outros jogadores viveram antes de mim. E isso, meu caro, nunca acabará, pelo menos enquanto o futebol for futebol, cheio de caprichos e incostancias. Só faço votos para que você não venha a viver tambem esse drama amargo, a injustiça dos homens. Quero o Corintians na frente de todos até o final, pois talvez aí eles se lembrem de mim, vendo que eu tambem muito contribui para o sucesso. Mas, tenha cuidado, Cabeção! Mire-se em mim e veja que você terá que ser perfeito, sem qualquer falha, pois, ao menor deslise, poderá sofrer o que estou sofrendo. Desejo-lhe as maiores felicidades no arco do Corintians e pode crer que nas arquibancadas terá sempre vibrando por você o amigo sincero GILMAR".





CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 18 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 71 — SÃO PAULO

AMANHÃ, NA SALA AZUL DO CINE ODEON — Inicio às 20 horas



★

"SHOW" DO DEPARTAMENTO SOCIAL DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
COM A PARTICIPAÇÃO DE

GREGORIO BARRIOS — Por gentileza do LABORATORIO XAVIER — "Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional.
Contando ainda com a participação dos seguintes:

RIVERO ENRIQUEZ — A revelação romantica de 1951 e mais:

Palmeira, Luizinho e Zezinha — Notavel trio caipira
Laurita Ayala — Rumbera
Lazo-D'Argas — Dupla de bailarinos acrobaticos
De La Motte — Imitações
Anky e Mory — Fabulosos acrobatas
Pepita Lucientes — Bailarina espanhola e outros...

Ingressos para convidados de Socios poderão ser retirados na Sede da Av. Ipiranga, 1.267 — 13.o andar — Das 12 às 19 horas, e são gratis.

— Coopere com o SÃO PAULO F. C., na sua Campanha Social, procurando levar no minimo UMA proposta de novo associado, como ingresso neste "show".

A MÃE ATIRAVA NO LIXO
AS CHUTEIRAS QUE O PAI COMPRAVA

Os tecnicos sempre implicaram com Pascoal – Meia, centro-avante, medio de ala e centro-medio, e não tem vocação pa[ra] ser "amelia" – Pascoal era o artilheiro do Itaim-Bibi, ma[s] não sabia marcar contra o Pavilhão Paulista – "Pega essa, palhaço" – Cambon achou que ele não tinha "pinta" – Aos 2[4] anos, não acreditava no futuro – O velho Pepe estava com razão – Super-campeão carioca – "Obrigado, papai" – "Pascoal mata no peito, baixa no terreno e entrega a Ivan" – Celi[a] Maria, Suely e José Sergio, três fontes de inspiração e estimul[o]

Escreveu ODILON C. BRÁ



Ele veio da varzea, como todos os nossos grandes craques. Seu nome completo é Pascoal Pepe, nascido no dia 7 de julho de 1921, no bairro do Itaim-Bibi. Bairro bom, aquele! O Maritimo F. C., seu primeiro clube de uniforme e chuteira, era o "galo" da zona. Nem o Pavilhão Paulista podia com ele. Até hoje Pascoal se lembra com saudade dos memoraveis "pegas" entre o "maior" do Itaim e o "maior" do Jardim Paulista Quando eles se encontravam ,era o classico da redondeza. Os outros campos ficavam vasios. Nem o Avenida, nem o Jardim, nem mesmo o Cultura atraiam tanta torcida.

Pascoal jogava na meia esquerda do primeirão. Queria ser meia direita, mas os tecnicos sempre implicaram com ele. Sempre lhe descobrem novas posições. Benedito Camargo achou que ele tinha vocação para centro-avante, na Portuguesa santista. Gentil Cardoso, no Fluminense, deu-lhe o posto de centro-medio, depois medio direito, e agora Aimoré descobriu que ele é medio esquerdo. O interessante é que as coisas vão saindo certo. E' o "amelia" do Santos, o homem dos sete instrumentos.

Mas, voltemos ao Maritimo F. C. Pascoal era meia esquerda do primeiro quadro. Um dia, as vitrinas das casas comerciais do Jardim Paulista apareceram cheias de cartazes: "Atenção! Hoje à tarde, no campo do Pavilhão, sensacional encontro dos velhos rivais! Maritimo vs. Pavilhão Paulista! Pascoal vs. Athié!" Esse Athié não é do Santos. E' o Henrique, hoje presidente do Pavilhão. Naquele tempo era goleiro. Havia uma rixa entre eles, e não era para menos, pois Pascoal era o artilheiro da redondeza e o Athié deixava passar frangos enormes, mas fazia questão de defender, a qualquer preço, os petardos do artilheiro.

A tardinha daquele domingo, o campo do Pavilhão ficou lotado. A noticia do "pega" correu por todos os cantos e todos queriam ver quem era o bamba da zona. No primeiro tempo Faquinha, cobrando uma falta de fora da area, marcou para o Pavilhão. No inicio do segundo tempo o juiz deu um penal para o Maritimo. Todos olharam para Pascoal e ele foi cobrar a falta. Correu, ameaçou de direta, chutou de esquerda no canto, mas Athié não foi na conversa Saltou e mandou a escanteio. A torcida vibrou!

Faltavam poucos minutos para acabar o jogo e aquele 1 a 0 não saia do marcador. O publico já começava a se retirar. De repente o ponteiro direito do Maritimo pegou a bola no meio do campo e fugiu. Passou pelo zagueiro e centrou para atrás. O centro-avante entrou na corrida para emendar, mas errou o chute. Apenas esbarrou na bola, que saiu um pouco de sua trajetoria, quase tirando Pascoal da jogada. Rapido, porem, ele levantou o calcanhar do pé direito. Tocou na pelota, que subiu por cima do seu corpo. Em plena corrida ele emendou de esquerda, de ricochete e só percebeu que havia marcado quando os companheiros cairam em cima do seu corpo, para abraçá-lo. Fugiu das "carícias" e foi apanhar a bola no fundo das redes, não sem antes provocar Athié, que ainda se encontrava caido: "Pega essa, palhaço!"

Em fins de quarenta e um Pascoal apareceu no Parque Antartica. Queria jogar nos amadores do Palmeiras. Cambon deu-lhe uma camisa e perguntou-lhe: "qual é a sua posição?" Meia direita, respondeu. "Mas vai jogar no centro", respondeu Cambon. E assim ele adotou nova posição. Esteve pouco tempo na Agua Branca. O tecnico achou que ele não tinha "pinta" e que não adiantava insistir. Alem disso, havia um senhor de Santos que andava, todo instante, "cantando" Pascoal. Queria vê-lo na Portuguesa santista.

Foi assim que, no inicio da temporada de 42, um jovem, modesto e sempre bem humorado, surgiu em Ulrico Mursa. "Vim aqui treinar". Treinou duas vezes e na terceira entrou no quadro principal, onde permaneceu até 45, tendo sido, varias vezes, artilheiro praiano. Não era, nesse tempo, o que se pode chamar um veterano. Estava com 24 anos, apenas, mas sentia que o "momento psicologico" havia passado. Nas horas de meditação, costumava analisar detidamente sua carreira. E, para falar a verdade, não acreditava muito no futuro.

Pensava, tambem, nos tempos da infancia. Seu pai comprava as chuteiras e sua mãe jogava fora. Um queria vê-lo famoso como futebolista. Outro não queria nem ouvir falar no assunto. Chegou a pensar, muitas vezes, que Da. Maria estava com a razão. Antes tivesse enveredado por outra profissão. Mas recordava-se do velho pai, confiante, sempre dando conselhos e insistindo para que continuasse. E tocava para a frente!

Ficou provado, mais tarde, que o "velho" José Pepe estava com a razão. Em fins de 45 "baixou" em Santos um diretor do Fluminense, especialmente para levar Pascoal. Era, afinal, a grande oportunidade. Jogar num clube famoso, tornar-se internacional, conquistar titulos, ganhar dinheiro! Sim, ganha dinheiro era importante, porque Pascoal havia acabado de casar e precisava construir o futuro dos filhos que estavam por vir.

Em Alvaro Chaves começou nova fase de sua vida. Gentil Cardoso olhou para o seu fisico e decidiu: "você vai jogar de centro-medio, está bem."" Não havia remedio, O homem era quem mandava. aMs, no intimo, Pascoal não gostou daquela experiencia. Nunca havia pensado em abandonar o ataque. Nas meias, ou no centro, havia sempre a chance de decidir um partida e é disso que a torcida gosta. Gols inesperados, atomicos, mexendo com os nervos aMs, abaixou a cabeça e foi para o posto, mal sabendo que naquele instante ia começar sua ascenção. O Fluminense estava mal. Faltavam-lhe alguns valores para se completar. E assim foi que me 45 Pascoal lutou muito, tornou-se conhecido como um dos melhores pivôs do Rio, mas não pôde ser campeão.

Em 46, porem, ao lado de Ademir, Pé de Valsa, Pinhegas, Rodrigues, Rob[er]tinho, [Ha]roldo, Telesca, Bigode, Pedro A[m]orim e [ou]tros, conquistou o titulo maximo [d]o mais se[n]sacional campeonato carioca d[e] todos [os] tempos! Super-campeão! Já havia passado p[a]ra a asa media direita, continuan[d]o a sua p[e]regrinação pelos varios postos da equi[pe]. Fluminense, America, Botafogo e V[as]co, todos empatados no primeiro posto. [H]ouve nec[es]sidade de um turno especial pa[ra] decisão[.] Foi nesse turno que Pascoal "ac[er]tou" [...] contribuindo com elevada parcela para a co[n]quista do super-titulo. Na ult[im]a parti[da] quando o apito final do juiz an[un]ciou a [vi]toria do tricolor carioca, Pasco[al] voltou [o] pensamento para o velho pai, qu[e] decerto [es]taria torcendo pelo radio, e [...] xinho: "obrigado, papai".

47 foi um ano diferente. Os [...] ros de Alvaro Chaves começaram [a] se deb[...] dar e o Fluminense caia outra vez. Pascoal [de]cidiu voltar, e como Telesca, Pinhegas, [Ro]bertinho e Juvenal haviam se mudado [para a] Vila Belmiro, ele resolveu mudar-se [...] bem. Desta vez permaneceu com[o] medio [di]reito e foi vice-campeão em 48, tendo a[ju]dado o Santos a conquistar as boa[s] colocaç[ões] que têm marcado sua trajetoria [n]os ulti[mos] campeonatos. Agora, está com a "vida [...] sa". Atingi[u] a uma posição boa, moral e [fi]nanceira e espera continua defend[en]do o S[an]tos, até o fim de sua carreira. Quando [...] esse fim? Quando as pernas não ajud[arem] mais. Por enquanto, com os seus trinta a[nos e] a sua grande disposição, ainda não "tem [...] p'ra ele".

Pascoal é um rapaz de bons costumes. Q[uem] o conhece somente por vê-lo jogar, não pode [fa]zer uma idéia de como é fora do campo. Atencio[so], educado e alegre, é bem diferente d[o] jogador [...]ro e decidido que "não come nada [...]". Querem vê-lo ficar de coração m[ole], falem [dos] seus filhos. São a alegria de sua vida. E' por [eles] que está fazendo força. Deita-se cedo, capr[icha] nos treinos, presta atenção aos conselhos do [tec]nico, realizando tudo com o louvavel propos[ito] de encompridar o mais posisvel a sua carreira.

Celia Maria é carioca. Tem [...] anos. [Nas]ceu em plena campanha do super-campeona[to] e só com o seu rostinho bo[...] risos, muito ajudou o pai naquela dificil [jo]rada. Suely nasceu em Santos. Tem 3 [...]. Ainda não compreende o futebol mas já [sa]be bater as mãozinhas de alegria e corre[r em] busca da irmãzinha mais velha quando o [...]dio grita o nome de seu pai. "Pascoal apanh[a] a pelota. Matou no peito, baixou no ter[re]no! Fintou Jair e entregou a Ivan [...] gada do medio do Santos". Suely sabe que [é] do paizinho que estão falando. E tem tambe[m] o José Sergio, com 3 meses. Futuro cr[aque] da seleção brasileira. Mas não vai ser co[mo] o pai, que não para em nenhuma posição, [...] de ser um grande centro-medio.

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Sabado: PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. COMERCIAL — Domingo: SÃO PAULO vs. SANTOS

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



TODAS A[S] 5.AS FEIRA[S] GLOBO POLICIA[L] EM TODA[S] AS BANCA[S]

LEITURA PREJUDICADA

...XO
...RAVA

Meia, centro- ... vocação para ...im-Bibi, mas ... "Pela essa, ...nta". Aos 24 ... estava com a ...apai" "Pas- ... Ivan" – Celia ...ção e estimulo

C. BRÁS

...nes, Robertinho, Ha- ...Pedro Amorim e ou- ...maximo o mais sen- ...arioca de todos os ... Já havia passado pa- ...ontinuando a sua pe- ...s postos da equipe, ...afogo e Vasco, todos 4 ... posto. Houve neces- ...ecial para decisão, e ...scoal "aceitou" o pé ...a parcela para a con- ... Na ultima partida, ... juiz anunciou a vi- ...a, Pascoal voltou o ... pai, que decerto es- ...o, e ... bai-

...ente. Os companhei- ...meçaram a se deban- ...outra vez Pascoal de- ...lesca, Pinhegus, ...iam se mudado para ...olveu mudar-se tem- ...eceu com medio di- ...o em 48, tendo ob- ...ar as boas colocações ...trajetoria nos ultimos ...á com a vida mun- ...ção boa, moral e fi- ...na defendendo o San- ...rreira.. Quando será ...pernas não ajudarão ... os seus trinta anos ... ainda não "tem bons

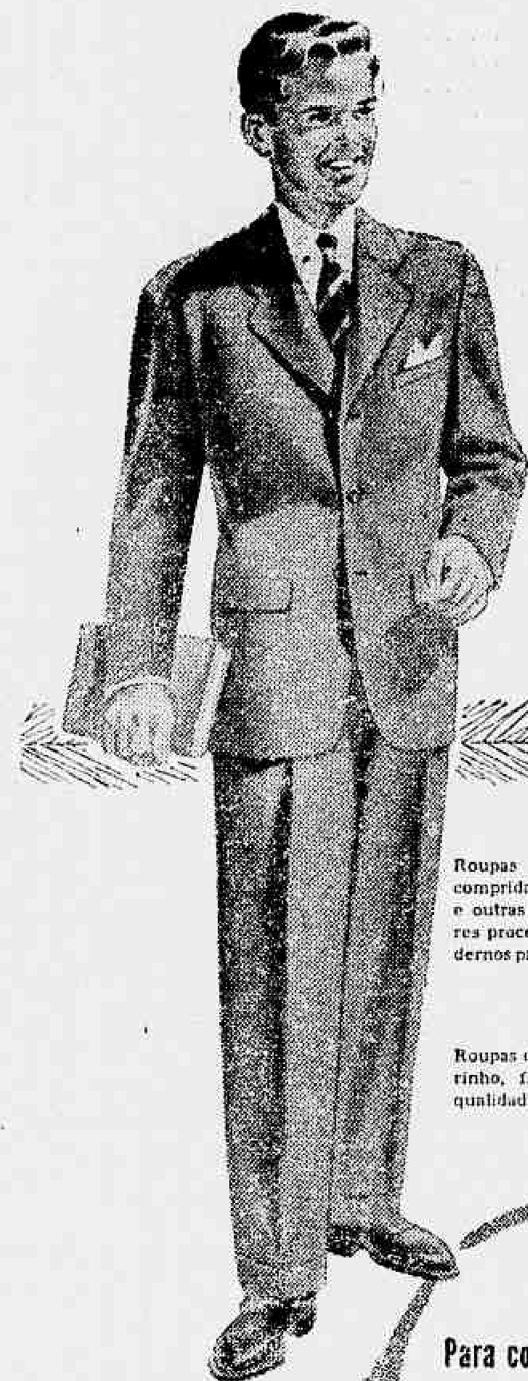
...e bons costumes. Quem ...-lo jogar não pode ... ...ra do campo. Atendoso, ...iferente do jogador du- ...sme nada amanhecido. ...bração mais falso de ...a sua vida. E' por ... ...Deitu-se cedo, capricha ...o aos conselhos do ... ...o louvavel proposito de ...vel a sua carreira. ...ca. Tem ... anos. ... ... do supercampeão ...lho bom ... ...m naquela dificil pa- ...Santos ... 3 anos, ...o futebol mas já sa- ...e alegria e correr em ...s velha guarda o ra- ...pai. "Pascoal apanhou ...ito, baixou no terre- ...ou a Ivan Bonito jo- ...os". Suely sabe que é ...lando. E tem também ...meses. Futuro craque ...mas não vai ser como ... nenhuma posição. Ha ...ro- medio

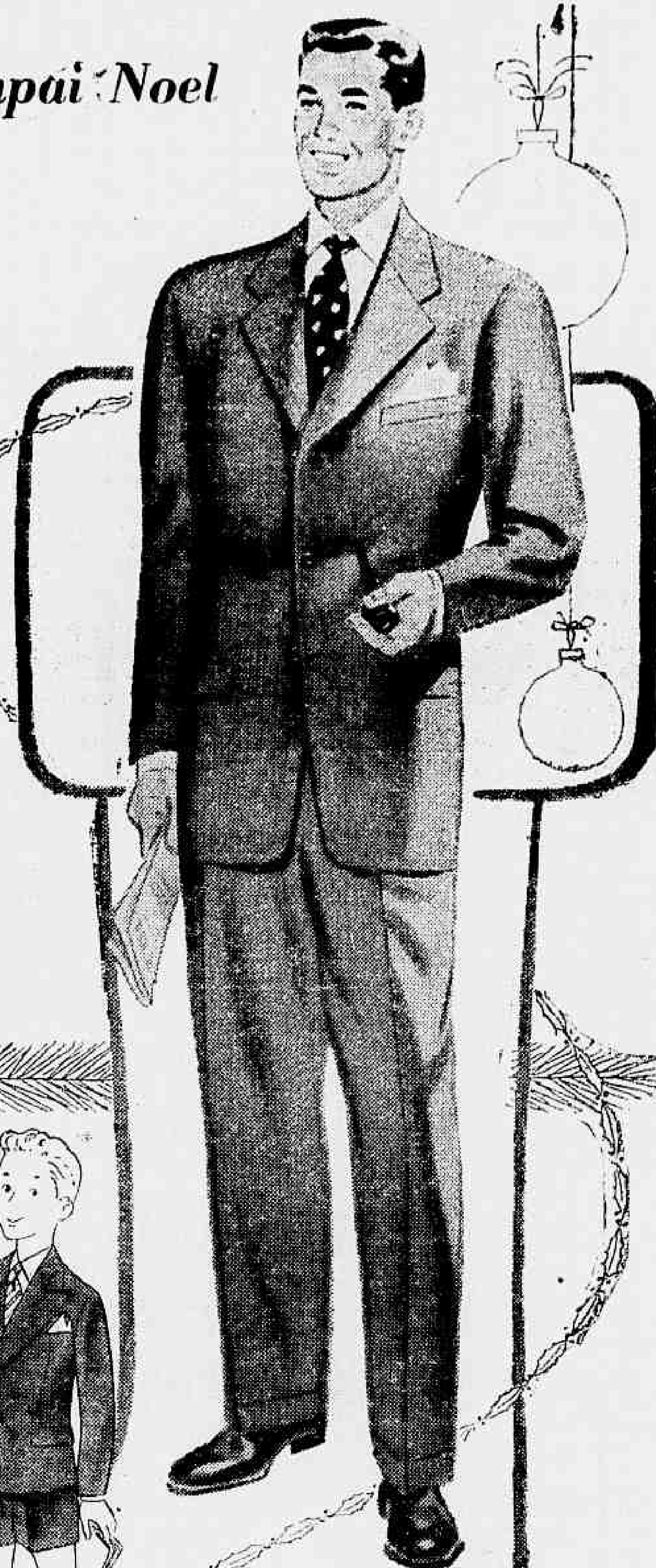
...TODAS AS ...6.as FEIRAS ...GLOBO ...POLICIAL ...EM TODAS ...AS BANCAS



Guie-se pela inspiração de Papai Noel

o seu MELHOR PRESENTE de festas está na ALFAIATARIA da A EXPOSIÇÃO





Roupas para rapazes, calça comprida, em ótimas cambraias e outras casimiras das melhores procedências, nos mais modernos padrões. **Preço de Festas**

$950

Roupas para meninos, calça curta, em tropical e outras casimiras, em padrões especialmente escolhidos para meninos. **Preço de Festas**

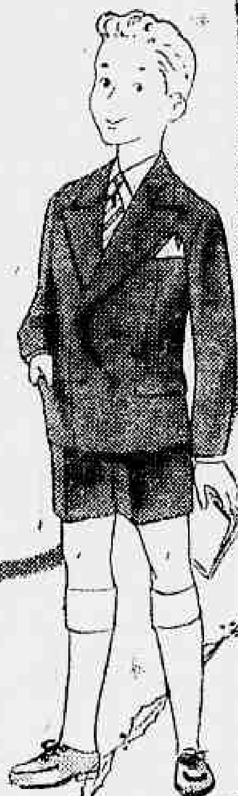
$450

Roupas em finissima sarja marinho, fio inglês da melhor qualidade. **Preço de Festas**

$1.100

Roupas em sarja marinho de superior qualidade e da melhor procedência. **Preço de Festas**

$580



Para completar seu traje de Festas

Chapéus da famosa marca "Prada", em pêlo de finissima qualidade. **Preço de Festas** **$250**

Calçados em fino cromo estrangeiro. Diversos modelos com sola de couro ou borracha. **Preço de Festas.** Desde **$300**

Capas de shantung impermeabilizado. Leves e confortáveis. São próprias para os chuvas nos dias quentes. **Preço de Festas** **$950**

Capas em finissima gabardine impermeabilizada, de fio inglês. Corte moderno e impecável. **Preço de Festas** **$1.400**

Grande variedade em roupas de linho branco e em côres. **Preço de Festas.** Desde **$1.250**

Roupas em cambraias e outras casimiras rigorosamente selecionadas. **Preço de Festas.** Desde **$1.250**

Roupas em finissima sarja marinho, fio australiano da melhor qualidade. **Preço de Festas** **$1.450**

Roupas em tropical brilhante de superior qualidade, nas mais modernas côres. **Preço de Festas** **$1.450**

Roupas em gabardine pura lã, fio inglês de ótima qualidade. **Preço de Festas** **$1.450**

A EXPOSIÇÃO-Patriarca
Praça Patriarca, esq. São Bento

A EXPOSIÇÃO-Brás
Avenida Rangel Pestana, 2135

A EXPOSIÇÃO-Belém
Av. Celso Garcia, esq. Catumbi

A EXPOSIÇÃO-Campinas
Rua Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

A EXPOSIÇÃO-Patriarca fica aberta às 6as. feiras até às 10 hs. da noite. As filiais do Brás e Belém, às 2as. e 6as. feiras, também até às 10 hs. da noite.

A Exposição

e no local da futura
A EXPOSIÇÃO - MODAS CLIPPER
Rua 24 de Maio, esq. D. José de Barros

BREVEMENTE!

Só durante as Festas: Grande Venda de Presentes para Natal e Ano Novo, pelo Crediário com tôdas as facilidades.

Standard-Propag.

Tudo pelo Crediário sem fiador - sem entrada inicial

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

O «DERBY PAULISTA» ESTÁ SENSACIONAL E DIFICIL

SABADO

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Mogy Guassú, Kalisto e Bendito, os melhores nesta turma. Por palpite, apontamos Kalisto para vencedor com Bendito na dupla.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Bolivar, dada a fraqueza da turma, é a força deste pareo. Para a dupla qualquer deles. Por palpite indicamos Gracinha.

3.o — PAREO 1.000 MTS. — Agora, livre de Nani, Escuna não tem para quem perder. Atravessa otima fase e será muito bem pilotada. Urante sua mais seria rival.

4.o PAREO — 1.300 MTS. — Gran Bonea vai reaparecer em turma dentro de seus recursos. É a nossa favorita. Para a dupla varios competidores possuem chance. Parceiro parecenos o mais indicado.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Vai estrear em Cidade Jardim o cavalo Oleiro, em otimo apuro e com bastante fé por parte de seus responsaveis. Fantome e Kafelin discutirão a formação da dupla. Preferimos o primeiro.

6.o PAREO — 1.200 MTS. — Confirmando suas ultimas carreiras, Vergel dificilmente será suplantado. Tricolor, seu mais direto rival. Iman, na grama, um bom azar.

7.o PAREO — 1.400 MTS. — Agora, em sua turma, Inocencia dificilmente será suplantada. Os nacionais, Bailarino e Mustafá, seus maiores rivais. Um excelente azar, Moulin Rouge.

8.o PAREO — 1.400 MTS. — dada as suas boas corridas produzidas em S. Vicente, Camapuan deverá ser a favorita do publico. Nebulosa terá a incumbencia de defender o nosso palpite para vencedor e dupla com a citada Camapuan.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 mentros — Acreditamos no sucesso da egua Hydé, que reaparece muito bem trabalhada e em turma deveras accessivel. A dupla deve ser formada por Alsacia, cuja forma atual é a melhor possivel, ficando Naka como diferença certa da dupla 23.

2.o Pareo — 1.500 metros — Nossa prefencia nesta carreira recai em Dolomita. A ex-defensora do Stud Carmen, agora pertencente ao Haras A. S. A., retorna às lides em turma fraca e em forma satisfatoria. Suas mais serias adversarias são Zazá Bonilha e Naya, sendo que esta ultima, dado a fraqueza da companheira, tem mais chance.

3.o Pareo — 1.200 metros — A ligeira Troia está muito bem e numa carreira perfeitamente dentro de seus caracteristicos. Por tais razões, vamos dar-lhe nossa prefencia. A dupla é dificil de ser escolhida. No entanto, gostamos muito de Bohemia, que mesmo na areia está correndo bem. Dos demais, Sombra Sul e Almirante são os melhores.

4.o Pareo — 1.000 metros — Estreia com grandes possibilidades de sucesso o potro Gendarme, o primeiro filho de Gateote a ser apresentado em nossas pistas. A ele daremos nosso voto ,tanto mais que sua pule é bastante valorizada pela presença de Imprevisto. Gostamos mesmo da dupla 11 O encabulado Lord Starson é a diferença maior do numero 1.

5.o Pareo — 1.800 metros — Novamente em forma Pewter Platter deverá bisar seu comodo sucesso da semana passada. O defensor do Stud "Cruzeiro do Sul" é melhor do que a turma e adapta-se muito bem ao percurso, Dificilmente perderá. A dupla deve ser discutida entre Mon Talisman e Hiron. Gostamos mais do primeiro.

6.o Pareo — 1.500 metros — Olera está evidenciando grandes progressos e tem sido muito fiel. Vamos indica-la com bastante confiança, não obstante a carreira ser dificil, principalmente dada as presenças das eguas Brenta e Corine, ambas atravessando bom momento e em condições de ganhar. Escolhemos a primeira, pois a turma muito a favorece.

7.o Pareo — 1.609 metros — Medoc é o nosso escolhido. Colocado numa distancia que muito o agrada e atravessando feliz fase de treinamento, deve o defensor da afortunada jaqueta do Stud "São Miguel" vencer bem. Ubilo e Igela são, contudo, grandes adversarios do filho de Trinidad. Parece-nos mais credenciada a egua.

8.o Pareo — 2.400 metros — O "Derby Paulista" está com um campo dos mais frondosos e dificil. Cremos que a vitoria sorrirá ao potro que tiver um percurso mais favoravel às suas caracteristicas. Contudo, na obrigação de apontar um provavel ganhador, vamos escolher Gran Sonante. Este filho de Caaimbé, que contará com o valioso reforço do estreante Granados, está muito bem no percurso e é um placé certo. Ninho e Halte-lá são os nomes que mais nos agradam a seguir, particularmente o primeiro.

9.o Pareo — 1.500 metros — Nosso favorito nesta carreira é D'Artagnan. Depois de um inesperado fracasso, volta a correr muito bem. Dago e Berzelina são suas maiores diferenças. Preferimos a egua.

DOMINGO - DIA 2 DE DEZEMBRO
GRANDE PREMIO
DERBY PAULISTA
com Cr$ 300.000,00



Não perca, a 2 de Dezembro, o tradicional DERBY PAULISTA, este ano mais sensacional do que nunca. Participe das emoções e aplauda o vencedor de uma das maiores provas do nosso turfe

MONTARIAS - DOMINGO

1.o PAREO — 13,30 — 1.300 MTS.
1 Alsacia, R. Correa 55
2 Hydé, E. Vieira 55
3—3 Naka, J. Alves 55
4 Dariége, R. Olguin . . . 55
4—5 Nani, L. Gonzalez 55
6 Fair Brisk, V. Pinheiro . . 55

2.o PAREO — 14 — 1.400 MTS.
1—1 Zaza Bonilha, L. Gonzalez 56
2 Dolomita, J. Alves 56
2—3 Naya, R. Pacheco 56
4 Haydée, P. Vaz 56
3—5 Dana Black, J. P. Souza . 56
6 Fresta, D. Garcia 56
4—7 Bovary, J. Carvalho . . . 56
8 Diabinha, M. Signoretti . 56

3.o PAREO — 14,30 — 1.200 MTS.
1—1 Almirante, D. Garcia . . 57
2 Sombra Sul, A. Aleixo . . 52
2—3 Chefe, L. Gonzalez . . . 58
4 Moka, L. B. Gonçalves . 54
3—5 Bohemia, P. Vaz 55
6 Impacto, J. Alves 53
7 Joy, R. Correa 52
4—8 Nardo, J. Carvalho . . . 54
9 Troia, R. Pacheco 54
" Gold Girl, M. Signoretti . 54

4.o PAREO — 15 — 1.000 MTS.
1—1 Imprevisto, J. Alves . . . 55
" Gendarme, E. Garcia . . 55
2 D.I.P., A. Altran 55
2—3 Lord Starson, R. Pacheco 55
4 Dominio, O. Rosa 55
5 Cento e Vinte, J. P. Souza 55
3—6 Anseio, D. Garcia 55
7 Holbein, H. Molina . . . 55
8 Cilion, R. Correa 55
4—9 El Carim, L. Ozorio . . . 55
10 Tournapull, V. Pinheiro . 55
11 Cartago, J. Carvalho . . . 55
12 Evoé, W. O. Silva . . . 55

5.o PAREO — 15,30 — 1.800 MTS.
1 Pewter Platter, O. Rosa . 55
2 Mon Talisman, L. Gonzalez 58
3 Sidon, R. Olguin 54
4—4 Hiron, P. Vaz 58
5 Prego, J. Alves 58

6.o PAREO — 16,05 — 1.500 MTS.
1—1 Jaspe Real, L. Ozorio . . 56
2 Delfos, V. Pinheiro . . . 56
2—3 Notorium, L. B. Gonçalves 56
4 Heraldico, J. Alves . . . 56
3—5 Corine, O. Rosa 54
6 Bing, L. Gonzalez . . . 56
4—7 Olera, R. Olguin 54
8 Cadilan, M. Signoretti . . 56
9 Brenta, N. Pereira . . . 54

7.o PAREO — 16,40 — 1.609 MTS.
1 Jubilo, P. Vaz 58
" Don Funfas, D. Garcia . 55
2—2 Mauritania, R. Pacheco . 53
3 Boa Estrela, J. P. Souza . 53
3—4 Medoc, O. Rosa 58
5 Japim, E. Garcia 55
4—6 Igela, R. Olguin 56
7 Crasuena, N. Pereira . . 52
8 Bitter, L. B. Gonçalves . 55

8.o PAREO — 17,20 — 2.400 MTS.
1—1 Neru, J. P. Souza . . . 55
" Ninho, L. Gonzalez . . . 55
2 Edimburgo, R. Olguin . . 55
2—3 Aprisco, O. Rosa 55
" Guaaimbé, R. Zamudio . 55
4 Eslavo, D. Garcia 55
3—5 Gran Sonante, J. Alves . 55
" Granados, O. Macedo . . 55
6 Enrico Di Savoia, Pinheiro 55
7 Halte-Lá, O. Reichel . . 55
4—8 Estile, E. Garcia 55
" Duc D'Anjou, C. Moreno 55
9 Brilhante Azul (x), Ozorio 55
10 Cismero, P. Vaz 55
(x) Ex-Navegante

9.o PAREO — 18 — 1.500 MTS.
1—1 Mister Schuch, O. Rosa . 55
" D'Artagnan, Sobreiro . . 57
2 Galanteio, H. Molina . . 57
2—3 Dago, P. Vaz 56
" Fatma, A. Lucca 54
4 Berzelina, E. Garcia . . . 56
3—5 Milit, L. B. Gonçalves . . 57
6 Juvenil, J. Alves 54
7 Holl, M. Cataldi 49
4—8 Bohemio, J. P. Souza . . 56
9 Lagrange, L. Gonzalez . 58
10 Gafeur, E. Vieira 56

ACUMULADAS

SABADO

— KALISTO —
— BOLIVAR —
— ESCUNA —
—INOCENCIA —

DOMINGO

— HYDE' —
— IMPREVISTO —
— PEWTER PLATTER —
— MEDOC —

BETTING

SABADO

2 { 7, 11, 14	3 { 1, 2, 4	6 { 1, 3, 7

DOMINGO

4 { 1, 5, 6	5 { 1, 3, 7	1 { 1, 3, 4

NOSSOS PALPITES

SABADO

KALISTO	RIDENDO	(43)	M. GUASSU'
BOLIVAR	GRACINHA	(13)	BYRON
ESCUNA	URANTE	(13)	NAVA
GRAN BONEA	PARCEIRO	(14)	BOMBORDO
OLEIRO	FANTOME	(23)	KAFELIN
VERGEL	TRICOLOR	(14)	LEONÉS
INOCENCIA	BAILARINO	(12)	M. ROUGE
NEBULOSA	CAMAPUAN	(34)	CANINDE'

DOMINGO

HYDE'	ALSACIA	(12)	NAKA
DOLOMITA	NAYA	(12)	Z. BONILHA
TROIA	BOHEMIA	(34)	NARDO
IMPREVISTO	GENDARME	(11)	L. STARSON
P. PLATTER	M. TALISMAN	(12)	HIRON
OLERA	BRENDA	(44)	CORINE
MEDOC	IGELA	(34)	JUBILO
G. SONANTE	NINHO	(13)	HALTE-LA'
D'ARTAGNAN	BERZELINA	12)	M. SCHUCH

SÃO PAULO E SANTOS

O tricolor poderá impor-se – A Portuguesa embalada terá pela frente um Comercial perigoso – O lider frente ao vencedor do Palmeiras em Santos – Os outros cotejos

PORT. DESPORTOS. VS. COMERCIAL — Data e local: Sabado, Pacaembú — Cotação: Bom — Favorito: Port. Desportos.

Após sua vitoria sobre o lider, não existem mais duvidas quanto ao poderio dos lusos. O seu favoritismo é indiscutivel, convindo entretanto que não exista demasiada confiança, pois o Comercial poderá surpreender.

PONTE PRETA VS. GUARANI — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Prelio igual, com possibilidades identicas para os contendores, ambos vindos de dois resultados surpreendentes. Para os campineiros, principalmente, surge a peleja como a principal atração da rodada.

NACIONAL VS. JUVENTUS — Data e local: Domingo, Comendador Souza — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Nacional está a procura de fugir ao retrocesso e isso pode representar grande coisa. O Juventus, entretanto, está bem colocado entre os pequenos e tem aptidões para vitoriar-se.

IPIRANGA VS. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Muito embora o XV de Novembro nos pareça mais armado, o Ipiranga leva a vantagem do terreno, apresentando-se o jogo com dificil previsão.

RADIUM VS. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Mococa — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

Apesar da desvantagem do terreno, damos o favoritismo ao Palmeiras, que possui maior maior classe e experiencia. Todavia, o Radium, com boas atuações ultimamente, poderá vencer, o que não é dificil, dada a irregularidade do campeão do do mundo.

JABAQUARA VS. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

Será um prelio dificil para o lider. Todavia, o seu onze está muito mais armado e sequioso por reabilitar-se e conservar a posição. O Jabaquara é temivel, podendo mesmo alcançar a vitoria, como aconteceu frente ao Palmeiras.

PAGOU PELO QUE NÃO FEZ!

Murilo foi, sem duvida, o melhor homem do Corintians. Em todos os momentos fez sentir sua presença na cancha, mercê da segurança e firmeza que procurou imprimir na defesa do terreno central de sua area. Teve falhas, é verdade, mas estas advieram do desentrosamento da retaguarda do lider, onde principalmente Julião abria tremenda brecha, corredor invariavel da descida dos lusos. E a prova está em que Julio assinalou quatro tentos!

Por outro lado, sentindo a insegurança do guarnecimento e a pequena cobertura que faziam seus companheiros, Murilo foi obrigado a marcar de longe, ficando ainda obrigado a deslocações continuas para as laterais da cancha, a fim de dar combate aos extremas que entravam, explorou as falhas de Julião e Alfredo, este tambem outra vitima do desmantelo da intermediaria. E bastava Pinga bater Touguinha em velocidade para que se desse o panico, já que Idario era atraido e Simão lançado. Tambem a ida de Nininho, lá para a direita, facilitou o serviço de Julio pelo centro e dificultou a função de Murilo, que se viu jogado numa roda viva, embora nunca lhe tivesse faltado a serenidade e a presença de espirito. Porem, o zagueiro montanhes nada podia fazer alem do que fez! Da retaguarda, com toda a justiça, ele foi o maior e talvez mesmo de todo o onze! Cabe portanto aqui a nossa admiração pelo empenho de Murilo, que pagou pelo que não fez!

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

Declara Murilo:

TRINDADE ME TROUXE



"Comecei a jogar em Paraopeba, minha propria cidade natal. E em fins de 1943, a convite de Americo Tunis, então zaga titular da eselção mineira de futebol, fui para Sabará, engajado pelo Siderurgica. Fiquei relativamente pouco tempo entre os craques desse clube, eis que em fevereiro de 44 ingressei no Atletico Mineiro, levado pelo presidente do campeão das Alterosas, sr. Alberto Pinheiro. No Atletico joguei até o ano de 50, seis anos consecutivos, portanto. Vim para o Corintians, a convite do atual presidente alvi-negro, Alfredo Inacio Trindade. Estou satisfeito e espero ser campeão paulista".

O ATAQUE IDEAL

Complicações naturais da diagonal, agravadas por má orientação — Liminha tem que ser construtor — Se o que falta é homens de área, nnhum melhor que Aquiles — Ponce tambem dentro das exigências — E no centro a posição é de Richard — Silas, o meio têrmo que não tem resolvido

O ataque do Palmeiras, mais do que por falta de valores individuais tem se ressentido da carencia do entrosamento de caracteristicas entre os diversos elementos escalados. Esse aliás, é um problema tipico da diagonal. Provocando um meia adiantado e outro recuado, forçosamente obriga os ponteiros respectivos a executarem o papel inverso. Um, o direito, tem que ser construtor, seja ele Liminha, Lima ou outro qualquer que seja colocado na posição. Pela falta de compreensão, a essa exigencia, a ala direita do Palmeiras tem sido um eterno problema, apesar das constantes trocas de nomes. Já dissemos e repetimos que, se a função, a caracteristica, estiver errada, de nada adianta a mudança de executores, porque a propria saida já estará sendo dada mal. Comecemos pelo começo: Liminha, na direita, não está trabalhando bem. Tendo ao lado o "ponta de lança" o seu trabalho deveria ser o de um autentico meia recuado. E o meia, nesse caso, seria um extrema mais central, mas requerendo os mesmos lançamentos de um ponta. Não falta atributos a Liminha para desempenhar esse papel. Se ele, durante muito tempo, tivera por companheiro um Rubens excepcional, que lhe "mastigava" o jogo, tambem durante algum tempo, mesmo no Ipiranga, jogou na preparação, na meia ou no centro.

Falar-se de "ponta de lança", pela direita, no Palmeiras, é cogitar-se somente de dois nomes: Aquiles e Ponce. Aquele, partidas antes de se contundir, tambem não vinha correspondendo plenamente, apresentando, mesmo, pessimas exibições. O ex-sampaulino, nunca alcançou com a nova camisa, as produções conseguidas no tricolor. Apesar disso, porem, Aquiles e Ponce são os unicos e verdadeiros meia-direitas que o Palmeiras possui. Por estar mais integrado e por compreender melhor os lançamentos de Jair, damos preferencia a Aquiles. O novato Richard, sem duvida uma grande promessa, deverá jogar no centro, porque todas as suas caracteristicas apontam essa como sendo a sua posição. Otimo chutador, com desenvoltura em ambos os pés, atira constantemente a gol. De otima estatura, viria sanar um problema que tambem há muito existe no ataque: Um homem que pudesse disputar as bolas altas com a defesa contraria. Já mostrou ser bom cabeceador e o ataque do Palmeiras é praticamente nulo nos lançamentos por cima.

Na ala esquerda, não há reparos, senão o demasiado encargo de Jair. Se Liminha, no entanto, desenvolvesse o seu verdadeiro trabalho, formaria a dupla construtora de que necessita o quadro, já que o Palmeiras, sendo um "grande", com uma intermediaria normalmente equilibrada e poderosa, poderia e deveria mesmo, dispor de três homens do ataque em sentido avançado. Rodrigues, na esquerda é otimo chutador e tem visão nos "passes". Abandonou ultimamente a displicencia e vem rendendo bem. Assim, pois, eis a formula ideal para o ataque do Palmeiras, se a cada um de seus integrantes fosse atribuida a execução, a função certa: Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues.



Grande Campanha Social
A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

RADIO AMERICA
IRRADIARÁ, AMANHÃ, PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. COMERCIAL, E
DOMINGO, CORINTIANS vs. JABAQUARA
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: VOCE É UM DOS JOGADORES QUE NUNCA PERDE A CALMA. PORQUE DEU AQUELA ENTRADA NO TOUGUINHA, NO SEGUNDO TEMPO?

RESPOSTA: SIMÃO, EXTREMA LUSO



"De fato, eu nunca perco a calma e sempre procuro a maneira de não provocar contusões em meus adversarios, respeitando-lhes o fisico. Muito menos seria eu capaz de praticar uma falta com intenção maldosa. Os que me acompanham, lusos ou não, podem ser testemunhas do que digo. Não são do meu carater as atitudes intempestivas ou os esforços pessoais. A entrada em questão, no jogo de domingo, foi encarada do modo inverso. Touguinha é que "entrou" em mim. Eu carregava a bola pelo meu setor, no lado esquerdo. O centro médio corintiano veio ao meu encalço do centro. Percebi que vinha firme, disposto a me travar a ação. Quando me calçou eu pulei, para evitar o choque. Aconteceu que bati com a coxa em seu corpo, dando a impressão erronea de deslealdade. O juiz, aliás, apitara falta contra o Corintians, para depois resolver dar bola ao ar. Advertiu-me, mas depois que lhe expliquei o lance, compreendeu".

PERGUNTA — QUAL A PEÇA QUE JULGA PRINCIPAL NUMA EQUIPE DE FUTEBOL?

RESPOSTA — JUVENAL, ZAGUEIRO PALMEIRENSE.

"Num quadro de futebol uma peça tem que completar a outro. Elas não podem agir independentemente, pois ai haveria o desnivel e a falta de coesão. Entretanto, se há um ponto que uma esquadra deva ter fortalecido mais que os outros esse é o ataque. Um bom ataque é tudo. Marca gols e é mesmo a melhor defesa, pois sou fan de se jogar sempre com maior poder ofensivo. Veja-se, por exemplo: um onze pode ter uma grande defesa e se o ataque não for bom, pouco ou quase nada produz. Ao contrario, se a ofensiva for verdadeiramente otima, a propria retaguarda pode ser mais fraca, pois terá forças para aguentar e fatalmente todo o quadro irá para frente".



PERGUNTA: EM QUE GOL DO CORINTIANS VOCE ACHA QUE FALHOU?

RESPOSTA: MUCA, GOLEIRO DO VICE-LIDER.

"Notei divergencias na imprensa em torno da minha atuação. Enquanto alguns cronistas dizem que joguei bem, outros alegam que falhei em dois tentos do Corintians.



É coisa natural, que pode acontecer, mormente porque os homens da pena não sentem, como nós, as dificuldades muitas vezes imprevistas que aparecem. Domingo, mais do que tudo, houve o estado escorregadio do gramado. Debaixo dos gols, não há grama e às vezes está pior do que o resto do campo. Dizem uns que falhei no primeiro gol adversario, de autoria de Idario. É de se notar, porem, que a bola veio forte, rasteira, com um aglomerado de jogadores à minha frente. Luizinho, sablamente, abriu as pernas e deixou-a passar. Ela, no entanto, ainda tocou no calcanhar de Noronha e se desviou do lugar para onde eu me jogara. Na minha opinião, errei no terceiro tento. Claudio fechou e chutou forte. Devido ao estado da bola, não pude segurá-la, do que se aproveitou Carbone para marcar. Essa, a meu ver, a minha falha".

PERGUNTA: QUANDO ASSUMIU A DIREÇAO TECNICA DO SANTOS, QUAIS ERAS OS PROBLEMAS DE MAIOR VULTO DO QUADRO?

RESPOSTA: AIMORÉ, TECNICO DO SANTOS F. C.



"O problema maior era no tocante ao preparo fisico. Todos os jogadores acusavam deficiencia, nesse sentido, e, ou não aguentavam o "train" de jogo durante os noventa minutos, ou procuravam acomodar-se desde o inicio, instintivamente. O zagueiro Helvio, por exemplo, marcava de longe, e somente não fracassava por ser um jogador de recursos extraordinarios. Hoje não existe mais esse problema, felizmente. Com grande espirito de colaboração os profissionais se submetem aos treinamentos prescritos, cada qual procurando assegurar a sua escalação. Estamos trabalhando para garantir ao Santos uma colocação honrosa neste campeonato, mas o nosso objetivo principal é armar uma grande equipe para o certame do proximo ano. Tudo tem sido feito dentro dessa orientação e continuaremos a agir assim, mesmo depois de findo o atual certame".

PERGUNTA — FORA DE SÃO PAULO, QUAL O QUADRO MAIS DIFICIL

RESPOSTA — COLOMBO.

O Vasco da Gama e o Torino da Italia foram os mais dificeis. Joguei tambem recentemente em Montevidéo, contra um combinado de clubes uruguaios, mas não foi um prelio tão duro quanto os que fizemos frente aos cariocas e italianos. No primeiro, no estadio do Maracanã, tivemos que nos empregar a fundo para vencer e graças a Deus o conseguimos. Tambem ante o Torino foi durissima a peleja e tive a honra de assinalar o tento que deu a vitoria ao Corintians, quebrando a invecibilidade da equipe estrangeira em gramados de São Paulo.

PERGUNTA — QUAES OS VALORES NOVOS QUE MAIS GOSTOU NO FUTEBOL BRASILEIRO?

RESPOSTA — RAUL DIAZ, CENTRO MEDIO URUGUAIO.

"Desde que vim para a Ponte Preta, pude observar varios jogadores que me impressionaram. O futebol do Brasil facilita o destaque individual. Porem, há muitos que, aliam os recursos pessoais com fintas e exibicionismos, ao jogo pratico necessario. Justamente no interior, fui encontrar varios. No XV de Novembro, Gatão dá vida aos ataques. Recua e avança numa cadencia segura e produtiva. Sabe o que fazer no meio do campo, merecendo o maior quinhão de elogios. Em Mococa, surgiu Bagunça. Tem predicados para progredir e se tornar util aos grandes quadros. É o elemento mais tecnico do Radium e um dos melhores entre os novos. Não sei se erro em apontar Pinga da Portuguesa como novo. Mas, gosto muito de seu estilo e não poderia deixar de mencioná-lo na lista de minhas preferencias. É dificil encontrar jogador tão objetivo e decidido como ele".

PERGUNTA — FORA DO CAMPO, QUE REMEDIO ENCONTROU PARA ESQUECER A DERROTA!

RESPOSTA — JULIAO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"Inicialmente, devo dizer que a derrota me "chateou" bastante, já que, a meu ver, não mereciamos tão largo marcador. Jogamos debaixo de grande azar, pois enquanto tudo dava certo para os lusos, as coisas saiam ao contrario para nós. Foi uma tarde negra. Atacamos muito, mas sem qualquer proveito. Depois do jogo não quiz saber de nada. Dirigi-me para minha residencia e não saí mais. Não tinha o minimo prazer e o que almejava mais era uma cama. E foi o que fiz. Deitei-me cedo e procurei esquecer, mas tudo voltava à memoria, os tentos entrando nas redes de Gilmar e nós a lutar, sem nada conseguir. Até que veio o sono, a unica coisa capaz de apagar temporariamente o grande desastre. Continuo dizendo que os 7 a 3 foram muito severos para o Corintians".

PERGUNTA: — SE TIVESSE QUE ESCOLHER UM PAIS ESTRANGEIRO PARA VISITAR, A QUAL DARIA PREFERENCIA ?

RESPOSTA: — DE MARIA, ATACANTE DO SÃO PAULO.

"A pergunta não é para ser respondida de repente. De fato, eu gostaria imensamente de visitar algum pais estrangeiro. Não há duvida de que todos têm alguma coisa de proprio para atrair turistas e curiosos. Há, por exemplo, as antiguidades de Roma na Italia, as piramides do Egito, as touradas da Espanha, o arrojo da America etc. Todos eles são dignos de se querer ver. Mas há um que, para mim, sempre se cercou de uma auréola especial. Talvez seja somente por simpatia instintiva, talvez pela influencia que seu nome já teve na moderna civilização. E' a França. A França lendaria dos romances de Vitor Hugo, Alexandre Dumas e Zola. E dentro dessa França, eu gostaria de conhecer Paris, a Cidade-Luz, o berço da arte e da aventura. Gostaria de conhecer a vida noturna de Paris, que é famosa



Presente, passado e futuro

LUIZ ROSA E OBERDAN



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, continua apresetando estudos sobre a vida de nossos craques de futebol. É interessante observar que esses estudos sempre envolvem curiosas observações, visto o futebolista em diferentes angulos de sua personalidade e com base no presente, passado e futuro

LUIZ CLOVIS ROSA — 1—4—1922

PERSONALIDADE — Direito e idoneo, com alto senso de justiça. Independente e indeciso. Não gosta de assumir compromissos. Falta de personalidade. Um tanto egoista e egocentrico. Vaidoso e orgulhoso. Otimo camarada e companheiro. Com muita sorte na vida. Espirito comercial. Um tanto convencido. Gosta das conversas contraditorias. Caprichoso, teimoso. Sempre obtem o que está desejando. Persistente. Possui grande facilidade para exteriorizar os seus sentimentos. Bom orador, convincente.

PASSADO — Todos os seus negocios deram sempre certo, passado, pois além de honestos foram sempre bem arrumados. Foi bastante auxiliado pela boa sorte

FUTURO — Terá vida boa com grande abundancia e será, entre os grandes jogadores do pais, tido sempre como exemplo de perseverança e habilidade.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de novembro a 22 de dezembro.

DESFAVORAVEL — 22 de Outubro a 22 de novembro.

OBERDAN CATTANI — 12—7—1919

PERSONALIDADE — Fanatico, implacavel, genioso e combativo. Agressivo e demasiado impulsivo. Espirita. Tem luz espiritual. Vidente. Possui grandes poderes psiquicos. Corajoso e destemindo. Espirito criador com muita eficiencia. Renovador na profissão. E' dotado tambem de bastante força fisica. Intrepido. Astuto e zombeteiro. Espirito maquiavelico. Genioso e impaciente.

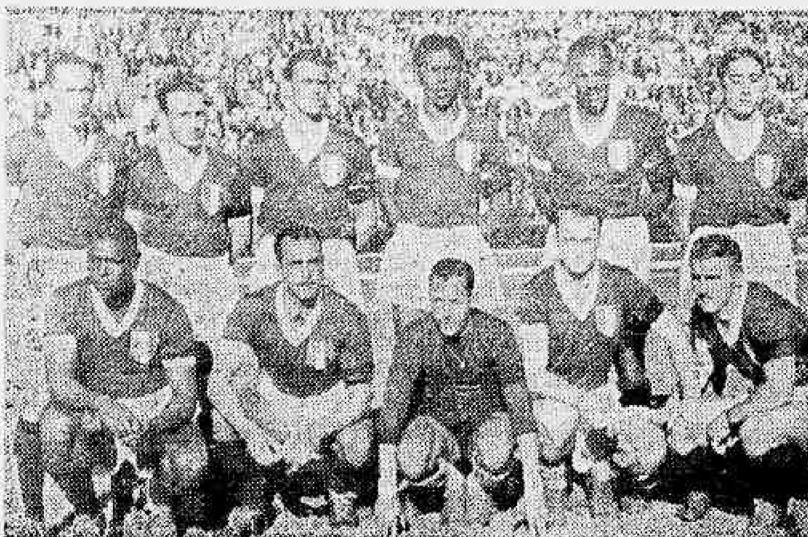
PASSADO — Encitado pelo fanatismo e achando que procedia direito, prejudicou muita gente inocente.

FUTURO — Se não desistir um tanto da personalidade exagerada e do fanatismo, não posso lhe dizer nada de bom para o futuro..

TEMPORADA DESFAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

DEFAVORAVEL — 22 de outubro a 22 de novembro.

SOMENTE TRÊS SOBRARAM DE ONZE



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Lá se vão dois longos anos, quase três, pois a fotografia foi tirada em maio de 49, antes de um amistoso entre Corintians e Portuguesa de Desportos, logo após o pavoroso desastre de Superga, quando perderam a vida os craques do Torino da Italia. O Corintians, nessa ocasião, prestou significativa homenagem postuma aos italianos, entrando em campo e jogando com a camisa grená torinense. E daqueles onze, somente três continuam defendendo a bandeira corintiana: Baltazar, Touguinha e Colombo. Os demais, foram emprestados ou negociados. Servilho, Belacosa, Belfare e Bino andam pelo Comercial, Helio e Noronha no Nacional, Edelcio no Juventus e Rubens em Presidente Prudente. Uma debandada quase geral! Como dissemos, somente três permanecem lutando pelo Corintians, firmes e decididos visando a obtenção do titulo maximo de 51.

HOJE em todas as bancas

GLOBO POLICIAL

CARTAZ DA SEMANA



Julio é o cartaz da semana. Foi o fator decisivo da vitoria de seu clube, marcando quatro gols e ajudando a construir outros. Um nome em fóco.

O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo Homero: Sou fan incondicional do Corintians e admiro tambem o seu modo de atuar. Assim, gostaria que você me respondesse as seguintes perguntas: 1) Está contente no Corintians? 2) Qual o jogador brasileiro que mais admira? 3) E' verdade que você era socio do Palmeiras antes de ser engajado pelo clube do Parque São Jorge? 4) Ficou contente quando recebeu a noticia de sua contratação? Agradeço as respostas e envio-lhe os melhores votos de felicidades. a) JOSE' SOARES (Jundiai).

HOMERO RESPONDE



"Recebi sua carta por intermedio do "MUNDO ESPORTIVO" e tenho prazer em respondê-la. Aqui vão as respostas. 1) Sim. Estou muito contente no Corintians, pois aqui encontrei ambiente, camaradagem e compreensão. 2) Admiro todos os jogadores do Brasil, pois incontestavelmente por aqui existem grandes craques. Entretanto, devo destacar o nome de Zizinho, sem duvida um dos melhores avantes da atualidade. 3) Não é verdade. Isso é mais conversa do povo, talvez o natural desejo de nos ver vestindo uma camisa que não a atual. Não sou, nem nunca fui socio do Palmeiras. 4) Sem duvida, principalmente porque estava sendo cobiçado por grandes clubes, inclusive o Vasco da Gama do Rio. Vim, finalmente, a dar preferencia a um dos maiores, que é o Corintians Penso que respondi satisfatoriamente as suas perguntas. aqui fico à sua disposição e agradeço os votos de felicidades".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia nasceu em que estado do Brasil?



1 — Pernambuco
2 — Bahia
1 — Minas Gerais
4 — Rio Grande do Sul
5 — Ceará.

2 — Na Copa do Mundo de 50, qual o jogo que rendeu menos?

1 — Suiça vs. Mexico
2 — Iugoslavia vs. Suiça
3 — Estados Unidos vs. Chile
4 — Uruguai vs. Bolivia
5 — Suiça vs. Espanha

3 — Qual o montante dessa renda?

1 — Cr$ 160.720,00
2 — Cr$ 248.530,00
3 — Cr$ 285.888,00
4 — Cr$ 94.700,00
5 — Cr$ 87.805,00

4 — Em 1920 jogaram Brasil e Uruguai em Santiago. Qual foi o resultado?

1 — Brasil 6 a 1
2 — Uruguai 5 a 3
3 — Uruguai 6 a 0
4 — Empate 2 a 2
5 — Brasil 6 a 0

5 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Centro-medio
2 — Ponteiro
3 — Meia
4 — Medio
5 — Zagueiro

6 — Quem é José Pereira da Silva no futebol bandeirante?

1 — Nenê
2 — Tite
3 — Ceci
4 — Silas
5 — 109

7 — No dia em que o Brasil jogou com o Uruguai pelo Mundial de 50, qual o jogo que se realizou em Pacaembu?

1 — Italia vs. Suecia
2 — Italia vs. Paraguai
3 — Suiça vs. Mexico
4 — Chile vs. Espanha
5 — Suecia vs. Espanha

8 — Quem é o craque da fotografia?



1 — Abelardo
2 — Rosalem
3 — Aldo
4 — Atilio
5 — Bagunça

9 — Luiz Villa jogou junto com Oroz em que clube da Argentina?

1 — Gimnasia Y Esgrima
2 — Banfield
3 — Chacarita
4 — Estudiantes de La Plata
5 — Racing

10 — Durval é natural de que Estado do Brasil?

1 — Pernambuco
2 — Rio
3 — Alagoas
4 — Bahia
5 — Rio Grande do Norte

11 — Quantos jogadores formam uma equipe de Polo?

1 — Seis
2 — Quatro
3 — Oito
4 — Cinco
5 — Dez

12 — Qual foi o resultado do jogo São Paulo-Bangu vs. Sporting, na recente excursão dos brasileiros à Europa?

1 — Brasileiros 1 a 0
2 — Brasileiros 2 a 0
3 — Brasileiros 5 a 1
4 — Brasileiros 4 a 1
5 — Brasileiros 3 a 0

13 — Em que mês nasceu o craque da fotografia?



1 — Setembro
2 — Abril
3 — Janeiro
4 — Março
5 — Outubro

14 — Qual o primeiro nome de Manduco, atual jogador da Portuguesa?

1 — Sergio
2 — Antonio
3 — Pascoal
4 — Milton
5 — Eduardo

15 — Qual o nome do meia esquerda deste ataque gaucho de 1943: Tesourinha, Motorzinho, Cardeal, ... e Carlitos?

1 — Abigail
2 — Adãozinho
3 — Geada
4 — Rui
5 — Hermes

16 — O craque da fotografia, centro-avante, lembra um outro de que posição?



1 — Goleiro
2 — Zagueiro
3 — Centro-medio
4 — Ponteiro
5 — Medio

17 — Em 5-12-43 o Corintians jogou amistosamente com a Ponte Perta de Campinas. Qual foi o resultado?

1 — Ponte 2 a 1
2 — Corintians 7 a 1
3 — Ponte 3 a 0
4 — Corintians 3 a 2
5 — Corintians 5 a 0

18 — Quem foi o goleiro campeão paulista de 1936?

1 — Batatais
2 — Jurandir
3 — Oberdan
4 — Athié
5 — Gijo

19 — Qual o goleiro mais vazado do campeonato brasileiro de 33?

1 — Princesa
2 — Rey
3 — Mansur
4 — Jurandir
5 — Kafunga

20 — Quem é o craque da fotografia?



1 — Palmer
2 — Samuelsson
3 — Andersson
4 — Erik Nilson
5 — Svenson

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O TECNICO TEM CULPA



Na escalação de Alfredo para companheiro de Murilo na zaga do Corintians, porque o jogador não pode sentir-se confiante com essa entrada e saida constante da equipe titular. Os resultados são infaliveis, pois o craque vive fatalmente momentos de incerteza, não adquirindo nunca a segurança intima tão necessaria para sair-se bem do trabalho. E em identica situação ficam todos os demais integrantes do posto, que só são chamados para o onze em momentos verdadeiramente dificeis.

O HOMEM DO MOMENTO



Com o fracasso de Alfredo na equipe corintiana, talvez até proporcionado pelo pessimo desempenho de Julião, este foi experimentado na zaga lateral ao lado de Murilo. E tudo faz crer que jogará mesmo como beque contra o Jabaquara, em Santos. O lider precisa da vitoria e da reabilitação e voltam-se as vistas para Julião, que surge como "o homem do momento" na semana em transcurso.

RETRATO A MAQUINA

MURILO



"Conhece-te a ti mesmo!" Cremos não poder haver axioma mais acertado, mais prenhe de sabedoria do que este. E ele bem serve para estereotipar a personalidade marcante de Murilo, o magnifico zagueiro do Corintians. Porque Murilo sabe o que vale, porque conhece e sente a firmeza de seu pulso. O seu simples aperto de mão bem mostra o seu carater, frio aparentemente, mas firme como as velhas fortalezas. Como Gibraltar inexpugnavel, que foi preciso Hercules separar para dar passagem ao Mediterraneo.

Atrás daquele seu semblante circunspecto e serio, de quem sente e sabe ver a vida melhor que ninguem, Murilo é um sentimental. Vive a vida que Deus lhe deu, com toda a força e crueza que ela apresenta, e talvez por isso tenha sido injustiçado muitas vezes, esquecido outras. Mas, não se abate nunca e quando volta é com maior vibração que antes. O que para os demais seria um simples degrau a subir, para ele tem um sentido mais amplo, embora invariavelmente concreto. Luta porque tem que lutar, mas sabe como e por que luta! E um carater assim não se quebra, seja açoitado pelos mais rijos vendaveis!

E a tudo isso ele sabe unir uma lhaneza incomum no tratar, sejam tristes ou alegres os momentos. Como citamos, um simples aperto de mão define Murilo, porque sente-se a firmeza de atitudes, sente-se a vibração dos sentimentos retos. As suas maguas ficam bem guardadas, pois sabe que a vida não foi feita somente de flores. Contudo, sempre vence, é sempre o ultimo a dar risada, eis que sabe esperar, tem fé, nos seus e em si proprio. A confiança é a sua maxima arma e com ela como escudo vai triunfando. Foi assim em Minas e está sendo assim em São Paulo! Quando chegou trazia a aureola dos grandes craques, contudo teve que esperar. Esperou, certo que suas virtudes tinham que ser reconhecidas! E se o Corintians hoje possui um grande zagueiro, insubstituivel até, é porque Murilo assim como esperou, tambem soube apegar-se à oportunidade, sem desfalecimentos. É um filho tipico das Alterosas, sereno, mas vigilante, cordato, mas conscio do que vale!

Não é o velho Gibraltar, porque aquele foi aberto graças a uma força maior como diz a lenda, já que a força de Murilo é inquebrantavel! Não é tambem como a Bastilha, porque esta caiu! Murilo não se deixa derrotar e sempre sai vitorioso, porque "conhece-se a si mesmo" e porque tanto no campo, como fora dele, é o triunfo em pessoa. Só quem o conhece bem, sabe que Murilo é uma fortaleza indestrutivel, mais forte que os mais fortes! — S. B.

LINENSE VS. SÃO BENTO

O choque maximo — Esperada arrecadação recorde — Internacional vs. Uchôa outro encontro de real interesse — O Taubaté receberá a visita do Corintians — O derbi de Rio Pardo — Em revista a ultima rodada

São os seguintes os proximos jogos no interior:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo F. C. vs. Riopardense.

Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Velo Club.

Em Araras: Comercial vs. Rio Claro.

Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Ararense.

—oOo—

Indiscutivelmente o prelio de maior importancia para a tabua de classificação será realizado na cidade de Rio Pardo, onde farão o derbi local Rio Pardo e Riopardense. Luta direta para a conquista do vice-campeonato, notadamente se considerarmos que o Rio Pardo encontra-se ao lado da Esportiva, na vice-liderança. Caso o Rio Pardo consiga vencer, terá que disputar com a Esportiva para decidir a quem cabe o direito de entrar para as semi-finais. Nos demais prelios desta Zona, não teremos outro encontro de interesse para a classificação.

ZONA OESTE

Em Lins — C. A. Linense vs. São Bento, Marilia.

Em Garça — Garça E. C. vs. Brasil Club.

Em Araçatuba — São Paulo vs. Ferroviaria, Assis.

Em Penapoles — Penapolense vs. 9 de Julho.

Em Bauru — Noroeste vs. Tupan.

Em Botucatu — Ferroviaria vs. Corintians.

—oOo—

As atenções de todos os esportistas estão voltadas para esta Zona, onde Linense e São Bento, irão realizar o prelio de maior importancia. Jogo dificil para ambos, muito embora jogue o Linense em seus dominios, onde dificilmente é batido. E' esperada a quebra de renda no campeonato. De todas as partes do interior, tem seguido caravanas para presenciar o sensacional encontro. Não existe favorito. O outro prelio de interesse será efetuado em Botucatu, onde a Ferroviaria receberá a visita do Corintians. O resultado deste prelio não tem influencia na colocação de ambos. Nos demais jogos pouco ou nada teremos.

ZONA CENTRAL

Em Bebedouro: Internacional vs. Uchoa.

Em Araraquara: São Paulo vs. Palmeiras, de Jaú.

Em Monte Azul: Atletico vs. XV de Novembro, Jaú.

Em Olimpia: Olimpia vs. Ferroviaria, de Araraquara.

—oOo—

Internacional e Uchoa, na cidade de Bebedouro, farão o principal encontro da Zona Central. — A Internacional jogando em seus dominios surge como favorita. Terá que garantir a vice-liderança. Em si, representa muita coisa o encontro que irão disputar. — Levando enorme distancia dos seus mais serios perseguidores o 15 de Novembro seguirá para Monte Azul, a fim de preliar com o Atletico daquela localidade. A unica preocupação dos quinzistas é evitar uma surpresa por parte do onze local. O 15 de Novembro irá fazer uma cobrança de pontos.

A Ferroviaria, vice-lider em companhia do Internacional, jogará seu ultimo encontro em Olimpia. Este quando atua em seus dominios se agiganta, nada permitindo de pratico aos adversarios. — Não existe favorito nesse encontro.

ZONA SUL

Em Taubaté: Taubaté vs. Corintians.

Em S. Bernardo: São Bernardo vs. Estrela da Saude.

Em Mogi das Cruzes: União F. C. vs. Internacional.

Em Piracicaba: Piracicabano vs. Palestra.

Em Jundiaí: Paulista vs. S. Caetano.

Finalmente, nos jogos concernentes a esta Zona, teremos um encontro que chama um pouco atenção: é o que será realizado em Taubaté, onde o campeão irá empregar todos os seus esforços no sentido de sair vitorioso. O Estrela da Saude, vice-lider, jogará em São Bernardo. Não acreditamos que venha a conhecer resultado adverso. Nos demais prelios, por coincidencia, na ultima rodada irão defrontar-se os ultimos colocados da Zona.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
SEMANARIO DE CRIMES

Um por vez

ATLETICO MONTE AZUL

Houve no campeonato da segunda Divisão de Profissionais, uma grande revelação. Foi ela a atuação do Atletico, uma das agremiações mais jovens das que disputam o campeonato. Seu quadro tambem é formado por elementos jovens, e na sua maioria desconhecidos na capital, logicamente, conhecidos e bastante, por aqueles que têm relações mais intimas com os clubes que disputam o campeonato interiorano, de onde surgem verdadeiras promessas do nosso futebol. O Atletico Monte Azul vem mantendo, desde o inicio, o mesmo onze o que lhe dá maior homogenidade. Interessante, o que lhe ocorreu. Foi totalmente montado antes do inicio do certame, mantendo até o final o mesmo onze. Este fato, por si, já representa feito brilhante, que vem dar destaque especial a sua magnifica campanha. Neste final, O Atletico apresenta três nomes revelados por ele: Lóca — medio direito, verdadeira promessa. Marcador de ponta, tem o vigoroso estilo de De Sordi. Entra firme e dificilmente se deixa driblar. Insiste na jogada até levar a melhor. E' perseverante. Não tem a preocupação do classissismo. Seu jogo é simples, algo rude, mas de enorme utilidade para o conjunto. Pela ordem de produtividade, Zé Oscar é outro jovem de futuro, se não se mascarar. Tem qualidades. Deixamos por ultimo o mais moço que é justamente o guardião Pianosky. Tem pegadas firmes, bôa colocação. Virtudes que o recomendam para um futuro brilhante. Três gratas revelações oferecidas pelo mais novo clube da segunda divisão.

ARTILHEIROS

Após a 11.a rodada do returno do certame da Segunda Divisão, eis os principais artilheiros de cada zona:

ZONA OESTE

1.o Washington (Linense) 26 gols
2.o João (Ferroviaria de Assis) 20
3.o Lero (Corintians) 15

ZONA LESTE

1.o Leonaldo (Botafogo) 22 gols
2.o Pedrinho (Rio Pardo) 20
3.o Isidoro (Rio Pardo) 15

ZONA SUL

1.o Hugo (Taubaté), Mickey (Votorantim) e Edgar (Valinhense), 16 cada
2.o Eurico (Internacional) 14
3.o Mario (S. Caetano) e Osvaldo (Internacional) 13 cada

ZONA CENTRAL

1.o Americo (XV de Jaú) 19
2.o Valter (S. Paulo) e José Martins (XV) 15 cada.
3.o Isaias (Uchoa) 13

Paralelo

ARQUEIROS-CAMPEÕES

Com muito criterio, fizemos um paralelo entre os guardiões dos clubes que possivelmente se sagrarão campeões. Consideramos, na nossa escolha, a constancia de jogos, e regularidade em todo o certame. A escolha recaiu em Lourenço, do XV de Novembro, de Jaú, verdadeiro baluarte das cores quinzistas no presente campeonato. Sua regularidade foi impressionate, tendo mantido sua cidadela invicta durante dois meses. Isso em si, confirma as boas qualidades do antigo palmeirense. Os demais arqueiros equivalem-se tecnicamente. No entanto, Lindolfo, do São Bento de Marilia, pelo que fez no returno, levando seu quadro às finais, merece a segunda classificação. Lourenço, portanto, será o arqueiro da seleção dos quadros campeões. Robertinho vem em terceiro lugar, graças a sua conduta regular em muitos jogos. Finalmente o ultimo posto pertence a Ivo, ex-defensor da Portuguesa de Desportos, que tambem está em bôa forma.

A semana em foco

OS CINCO MELHORES

SILVA — O jovem guardião da Ferroviaria, de Botucatu, que foi um verdadeiro espantalho para os dianteiros do Linense, garantindo, um resultado honroso para seu quadro, foi o eleito como o craque da rodada, com reais meritos.

BORORÓ — O Tupan teve em Bororó o seu melhor homem. O centro atacante que esteve afastado da equipe por deficiencia tecnica, voltou em grande forma. É a mola propulsora do ataque. Bororó sempre foi um elemento perigosissimo. Naquele seu "vai e vem" desempenhando o papel de meia construtor, organiza todas as avançadas, alimentando constante a ofensiva. Bororó, é um emerito goleador, graças ao seu valor, e particularmente a sua grande visão do arco. Tem verdadeira intuição do gol.

ARTHUR — O antigo medio esquerdo comercialino, vem atuando com regularidade impressionante. Não é um elemento essencialmente tecnico, mas sobresai pelo espirito de luta. Ele vem atuando com muita regularidade empolgando pelos seuslances caracteristicos.

ARMANDINHO — O ponta direita do Corintians, de Santo André, pela sua participação direta dos três tentos do seu clube, ganhou com meritos um lugar na seleção da semana. Está no auge de sua forma fisica e tecnica.

DÚ — Finalmente encontramos o "negrinho", como é mais conhecido o ponta esquerda da Internacional, de Bebedouro. A atuação de Dú, neste returno, não surpreendeu, isso porque já nos acostumamos a admirá-lo, pelas grandes virtudes tecnicas. É, sem duvida alguma, o maior ponta esquerda do futebol interiorano. Quando de nossa primeira observação, há quase um ano, nos maravilhou com um futebol pratico e bonito. Observamo-lo com muita atenção e foi com satisfação que vimos no seu estilo, as qualidades que possuia Hercules. Hoje não temos duvida em afirmar, que Dú, é atualmente, elemento credenciado a ocupar com brilhantismo, o posto em qualquer de nossos grandes clubes.

CURIOSIDADES

Na rodada numero 11, foram estas as curiosidades notadas nos diversos jogos.

EXPULSO O BANDEIRINHA: — No prelio, disputado em Limeira, entre o Internacional, e o Taubaté, verificou-se uma fato digno de registro, qual seja, o da expulsão de um dos bandeirinhas, pelo arbitro. João Batista do Amaral Sobrinho. O mesmo bandeirinha estava se portando inconvenientemente, prejudicando a atuação do artribro. No final, o referido bandeirinha, juiz da liga limeirense, não quis asinar a sumula. Mais um caso na segunda divisão...

SENTARAM NO GRAMADO: — Na partida disputada em São João da Boa Vista, entre a equipe local, a Sanjoanense e a equipe de Orlandia, verificou-se um fato deveras lamentavel. Os elementos do Orlandia, após ser asinalado um penalti contra sua equipe, tiveram dois jogadores expulsos de campo por indisciplina. Após ser batida a penalidade maxima, e convertida em tento, aliás, o unico dos locais, os visitantes recusaram-se a continuar jogando, sentando todos os jogadores em campo. Aguardaram nessa posição os cinco minutos concedidos pelo arbitro e desistiram do restante do prelio.

Revelações de 51

LÓCA

Uma das mais agradaveis supresas que nos porporcionou o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, foi a atuação regularissima do medio direito Lóca, do Atletico Monte Azul. O "colored" do Atletico não era propriamente um desconhecido para nós. Já havia despertado a curiosidade do proprio S. C. Corintians Paulista, que o convidou para alguns testes. É um medio que poderá ser comparado aos melhores de nossos gramados. Exerce marcação eficientissima, através de jogo consciente, tecnico e perfeita recuperação.

Foi uma autentica revelação no presente campeonato. Observamo-lo com muita atenção e foi com prazer que anotamos, na sua maneira de atuar, o estilo e a firmeza que caracterizam os grandes medios de nosso futebol.

O GRANDE CLASSICO

Sensacional sob todos os aspectos será o classico da zona Oeste, que reunirá em confronto direto lider e vice-lider, no choque de maior sensação de quantos temos visto nos ultimos tempos.

Lins engalarnar-se-á com a presença dos craques de Marilia, que deixando seus pagos lutarão contra o mais temivel rival. — Usarão os componentes do esquadrão Linense de todos os recursos licitos para conquistar um triunfo consagrador. Se a sorte favorecer aos visitantes, o cetro da zona Oeste irá, sem contestação, para a "Cidade Menina". Estará assim a agremiação de Nelson Teixeira, capacitada para uma boa figura nas partidas finais com os campeões restantes.

Uma vitoria dará aos seus craques maior segurança para as futuras batalhas. Perdendo passará para o segundo posto. Estará em verdade, em plano inferior, e o entusiasmo de seus integrantes em parte será diminuido. Quando ao Linense, jogará uma partida decisiva. O primeiro posto favorecerá, em muito, as suas pretenções. O fator campo e torcida estarão ao seu lado. Será o tetra-campeonato, objetivo unico de todos os seus integrantes, que ostentam garbosamente a hegemonia do futebol na Noroeste.

Linense vs. São Bento, de Marilia, será o fecho de ouro do campeonato. O classico das multidões..

ANTONIO GRESMAN

PAGINA DOS CONSULENTES

ADIB NASSAR (Curitiba): 1 — Pode-se jogar futebol até aos 80 anos, se as pernas e o coração ajudarem. Não há limite estabelecido. 2 — Rui foi emprestado ao Bangu até o final do certame carioca. Pode, portanto, atuar pela seleção paulista, depois disso. 3 — De fato, o quadro da Portuguesa é no momento um dos melhores do Brasil.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista): 1 — No primeiro turno o Santos venceu o Comercial por 6 a 1. 2 — Sua escalação do Carretero: Menin; Zelão e Ville; Brajon, Armando e Tatão; Tiné, Della Mata, Jacinto, Manganeri e Alvaro. Repita as perguntas que estão faltando.

EVALDO BORINI (Capital): 1 — O Palmeiras ganhou, na Taça Rio, mais de dois milhões de cruzeiros. 2 — O nome completo de Silas é Amadeu Vigani. O de Helvio é Helvio Peçanha Moreira. 3 — As torcida são todas iguais. 4 — No Rio de Janeiro ainda não existe Lei de Acesso. 4 — Obdulio Varela tem atualmente 38 anos.

ARLINDO GHERARDUCCI (Capital): Primo foi campeão paulista, pelo Palmeiras, em 1920, 1926 e 1927. Oberdan em 1942, 44, 47 e 50. Em 1940 o titular era Gijo.

MIGUEL TRUJILO (Capital): O campeão da AFEA, em 1915, foi a A. A. Palmeiras, com Rachou; Moreli e Lefevre; Caldas, Otavio e Gilberto; Morais, Demostenes, Nazareth, Breno e Barbosa.

ORIVAS DE CASTRO (Lapa): No primeiro turno de 1949 o São Paulo empatou com a Portuguesa de Desportos, sem abertura de contagem. Os quadros foram os seguintes: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer Rui e Noronha; China, Friaça. Leonidas, Remo e Teixeirinha. PORTUGUESA — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

RUBENS MOREIRA BARBOSA (Santos): Os nomes pedidos: Pascoal Iervolino, 16-5-27, nascido na Mooca, e Osvaldo de Carvalho, nascido em Jundiaí no dia 13 de maio de 1926. Respectivamente zagueiro e centro-medio do Juventus. O ponteiro esquerdo chama-se Luis Pinarel. Nasceu em Mogi-Guassu em 1-10-26.

MARITA GAMA LOBO (Capital): A Argentina foi campeã sul-americana de 1945 com o seguinte quadro: Ricardo; Salomon e De Zorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Munoz, Mendes, Pontoni, Martino e Lostau. O Brasil disputou esse campeonato com Oberdan; Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

NAPOLEÃO SIQUEIRA (Catanduva): Nino não é tão velho assim. Tem 30 anos, pois nasceu no dia 17-11-21. Pinga é de 11-2-24 e seu nome completo é José Lazaro Robles.

FAN DAS ESTATISTICAS (Capital): Se basearmos nos numeros, a hegemonia está com os cariocas. Eles foram campeões nacionais 12 vezes, e nós apenas 9, valendo lembrar, tambem, que desde 1943 não conseguimos nenhum campeonato. Os guanabarinos são tetra-campeões, tendo em 1950 conquistado o ultimo titulo, com o seguinte quadro: Barbosa; Santos e Juvenal; Alfredo, Eli e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

BONIFACIO CORREIA (Piracicaba): As idades pedidas: Rosalem, 21 anos; Ferrão, 20. Julião, 23 Roberto, 22; Nardo, 20; Jonas, 20; Castro, 22; Colombo, 21 e Totio, 20. Ferrão e Jonas foram cedidos por emprestimo ao Comercial. Castro foi vendido ao Juventus.

ANIBAL SPEZZI (Capital): Foi no returno de 1933 que o Palmeiras derrotou o Corintians por 8 a 0. Esta resposta serve tambem para Evaldo Borini, da Capital.

ANTONINHO (Capital): Em 1949, na sua primeira temporada, o Arsenal derrotou o Corintians por 2 a 0, tentos de Lishmann e Vallance. Os quadros foram estes: ARSENAL — Swindin' Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Roper (Mc Pherson), Logie (Jones), Lewis (Roper e depois Brooke); Lishmann e Vallance. CORINTIANS — Bino; Belacosa (Rubens) e Rubens (Belacosa); Helio (Belfare), Touguinha (Helio) e Belfare (Newton); Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

CLAUDIO PORTONI (Taubaté): O ultimo jogo do Torino, antes do desastre de Superga, foi em Lisboa, contra o Benfica. O quadro português venceu por 4 a 3, tentos de Gabetto, Arsenio (2), Bongiorni, Melão, Rogerio e Menti (penal). Foram estes os quadros: BENFICA — Contreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Corona, Arsenio, Espirito Santo, Melão e Rogerio. TORINO — Bacigalupo; Ballarin e Marteli; Castigliano, Rigamonti e Grezar; Menti Loik, Gabetto, Mazzola e Ossola

GASTÃO R. PINHEIRO (Capital): Em 1914 houve dois encontros internacionais. Um do selecionado não oficial contra o Exeter City. Outro no mês imediato, reunindo ITALIANOS vs. COMBINADO PAULISTANO - WANDERERS, no Velodromo, no dia 3 de agosto. O combinado venceu por 1 a 0, gol de Mac Lean.

J. LEANDRO GOMES (Capital): A seleção do Brasil foi derrotada duas vezes pela do Paraguai. A primeira em 1923, em Montevidéu, por 1 a 0. A segunda em 1949, no Rio de Janeiro, por 2 a 1.

MELINHO (Sorocaba): Nos torneios continentais o Uruguai perdeu a hegemonia, mas é preciso lembrar que nos certames olimpicos e campeonatos mundiais permanece invicto. Quatro vezes participou e quatro vezes venceu. Eis a lista dos seus jogos: 1924 (OLIMPICO) — 7 a 0 contra a Iugoslavia; 3 a 0 contra os Estados Unidos; 2 a 1 contra a Holanda; 5 a 1 contra a França e 3 a 0 contra a Suiça. 1928 (OLIMPICO) — 2 a 0 contra a Holanda; 2 a 0 contra a Alemanha; 3 a 2 contra a Italia; 1 a 1 contra a Argentina e 2 a 1 contra a Argentina. 1930 (MUNDIAL) — 1 a 0 contra a Rumania; 1 a 0 contra o Peru; 6 a 1 contra a Iugoslavia e 4 a 2 contra a Argentina. 1950 (MUNDIAL, NO BRASIL) — 8 a 0 contra a Bolivia; 2 a 2 contra a Espanha; 3 a 2 contra a Suecia e 2 a 1 contra o Brasil.

JOSE' C. HADIGH (Londrina): Os cinco clubes mais ricos do Brasil são Botafogo, Fluminense, Vasco, Palmeiras e Corintians. 2 — Sarno marcou um gol para o Palmeiras, no inicio do presente campeonato.

CLAUDIONOR CRUZ (Sant'Ana do Livramento): O nome do meia juventino é Airton Leite (Nenê). Nasceu no dia 5-6-26. Esta resposta serve tambem para Moisés José Neli, de Santa Cruz do Rio Pardo.

LEITOR DO BOX (Capital): Joe Louis conquistou o titulo mundial no dia 22-6-37, ao derrotar James Jim Braddock, em Chicago, por nocaute no oitavo assalto. Exatamente um ano depois enfrentou Schmelling, em revanche, e venceu-o espetacularmente por nocaute no primeiro assalto.

MARIO ANTONIO LEITE (Capital): No dia 6-2-40 o Corintians acertou uma de suas mais brilhantes partidas e "esmagou" o Botafogo, no Pacaembu, por 5 a 0, e note-se que o gremio visitante era o campeão carioca de 48. Foram estes os quadros: CORINTIANS — Bino; Rubens e Moacir; Belfare, Helio e Newton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha. BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

VICENTE LAURIA (Santos): Do famoso quadro de aspirantes do São Paulo, sairam craques para quase todos os clubes paulistas: Caxambu para a Portuguesa de Desportos e posteriormente para o Juventus; Fernando para o Juventus; Leopoldo, Portuguesa de Desportos; Americo, Comercial; Antoninho, XV de Novembro; Alfredo e Azambuja, Juventus; Armando, XV; Jacob, Portuguesa de Desportos; sem falar em Ieso, que se tornou craque internacional, Saverio, Bauer e Barrios, que varias vezes integraram a equipe principal do tricolor.

TORCEDOR TRICOLOR (Catanduva): Nas vezes em que Leopoldo atuou na meia esquerda, no certame do ano passado, o ataque formou com Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

APOIA MUITO DEFENDE POUCO

Uma das causas da irregularidade do São Paulo reside na atuação da intermediaria. Os três componentes da linha média possuem caracteristicas iguais, isto é, são médios de apoio, pouco afeitos à marcação. Nota-se que procuram exercer vigilancia na defesa, mas não conseguem manter o mesmo ritmo durante toda a partida. Não raro aventuram-se em escapadas que, pelo exagero, acarretam serios prejuizos, não só à retaguarda, que fica desguarnecida, como tambem à ofensiva, que se afoga no campo contrario, perdendo espaço para suas evoluções. Antes, era somente Bauer que incorria nesse erro. O grande médio sempre gostou de avançar até o limite da area contraria, de onde costuma expedir seus possantes mas descalibrados tiros.

Agora, há tambem Pé de Valsa. O ex-defensor do Fluminense é muito bom no serviço de apoio, mas quando a equipe é atacada ele se perde por falta de maior tirocinio na obstrução, de tal forma que, quando os adversarios operam em contra-ataques, com bases no meio do campo, tudo lhes fica mais facil. Por mal dos pecados Alfredo tambem não gosta de marcar. Com esforço, fica na sua posição durante alguns momentos, mas de repente "escapa", dando vasão às suas tendencias. E' nessas horas que sobrevem o panico, porque nem Pé de Valsa, nem Bauer, recuam para cobri-r lhe o posto.

Além do mais, nota-se que Alfredo está jogando sem vontade. Sempre foi um elemento combativo por excelencia. Agora não! Contra o Nacional, vimo-lo parar em campo, depois de um "rush" mal sucedido. Alfredo precisa ter sempre presente que o "São Paulo não pode parar" e que ele, nesses instantes, é um representante do São Paulo.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 2 — Bahia (Pedro Amorim)
2. 1 — Suiça vs. Mexico
3. 4 — Cr$ 94 700,00
4. 3 — Uruguai 6 a 0
5. 4 — Medio (Luizinho do Juventus)
6. 5 — 109
7. 5 — Suecia vs. Espanha
8. 1 — Abelardo
9. 4 — Estudiantes de La Plata
10. 3 — Alagoas
11. 2 — Quatro
12. 4 — Brasileiros 4 a 1
13. 5 — Outubro (Og — dia 22 de 1914)
14. 3 — Pascoal
15. 4 — Rui (depois corintiano)
16. 1 — Goleiro (Caxambu do Juventus)
17. 2 — Corintians 7 a 1
18. 2 — Jurandir
19. 5 — Kafunga (14 tentos)
20. 4 — Erik Nilsson

TOME NOTA DESTE NOME MAURINHO

Quando Maurinho, com apenas dezesseis anos, começou a se destacar em Araraquara como um ponteiro de classe, varios clubes entraram no pareo pela sua conquista, entre eles o Guarani e o XV de Novembro. Foi mais expedito o "bugre", arregimentando o concurso do jovem e impetuoso extrema. Suas primeiras apresentações em Campinas não foram de molde a entusiasmar. Podia-se ver, entretanto, através da natural timidez que o impedia de se movimentar com desembaraço, a "pinta" do craque. Aos poucos Maurinho foi se pondo à vontade, foi adquirindo consciencia do seu jogo, e para isso muito contribuiu a direção tecnica do Guarani, que o manteve como titular a despeito das fracas atuações iniciais.

Por ser ainda muito jovem — mal entrou nos dezoito anos — Maurinho não apresenta um estilo perfeitamente definido, às vezes faz lembrar Carreiro, pela inteligencia de seus lances. Em outras recorda Patesko, veloz e intuitivo. A esses dotes, ainda em formação, alia um outro, que reputamos primordial, qual seja a coragem. Nenhum ponta hoje em dia, por tecnico que seja, vencerá em cheio se não dispuser dessa arma importante. A "diagonal", tão em moda, faz com que os extremas sofram severissima marcação. Dema, Idario, Noronha, Santos e outros, são marcadores que não dão chance aos homens sob sua guarda, de modo que se o ponteiro tiver medo de caretas, "pára" em campo qualquer que seja sua capacidade. Maurinho, felizmente, já demonstrou que não tem medo. Vimo-lo recentemente em Campinas, contra o Corintians, enfrentando sem complexos o vigoroso e decidido Idario. Não foram poucas as vezes em que o venceu, sendo que em varios lances revelou espantosa facilidade em se desvencilhar do seu antagonista.

Naturalmente que ainda é cedo para se julgar definitivamente as suas qualidades. Até agora ele tem se mantido em ritmo ascendente, sem se deixar atingir pela mascara. Se continuar assim, esmerando-se em todos os lances, procurando, sempre que possivel, assimilar novos conhecimentos, em breve estará firme entre os melhores ponteiros do nosso campeonato. Por enquanto, tem que respeitar Simão, Rodrigues, Teixeirinha e o proprio Tite, do Santos, outro valor ainda novo mas já bastante experimentado. Mas, tomemos nota deste nome. Não está longe o dia em que Maurinho vai ser incluido no rol dos craques da nova geração.





Grande Campanha Social
Seja você, esportista
e sincero sampaulino,
desta campanha de sócios
esforçado paladino!

TINHA UM AMIGO ATÉ QUE O CHARUTO SE APAGOU!...

DEMA RECORDA OS 3 A 2 EM SENSACIONAL CONFISSÃO TEXTO NA PÁGINA 7

PIOLIM

UM GRANDE VALOR DO GUARANI!

